



Desenvolvimento sustentável

A nossa agenda de Sustentabilidade

Enquanto elemento central na construção da nossa proposta de valor, a Sustentabilidade orienta a nossa ação, o desenvolvimento das nossas Pessoas, o relacionamento que estabelecemos com os nossos Fornecedores e Parceiros e a nossa presença na Comunidade.

Agindo de forma independente, cooperamos com as partes envolvidas para assegurarmos as respostas aos crescentes e complexos desafios que a agenda do desenvolvimento sustentável nos coloca.

Neste contexto assumimos que é nosso propósito democratizar o acesso a uma cesta saudável e sustentável e garantirmos que hoje estamos a construir um futuro que respeita as Pessoas, as Comunidades e o Planeta.

Eixos de atuação

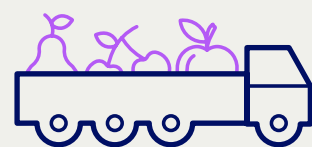
Produtos

A emergência climática, a crise da biodiversidade e o uso insustentável de recursos evidenciam a urgência de promovermos a transição para um modo de produção que respeite os limites do planeta e que impulse uma cadeia de valor mais justa, resiliente e transparente.

Paralelamente, junto dos nossos Clientes, é fundamental potenciar esta transformação através da promoção de padrões de consumo mais saudáveis e responsáveis, e da disponibilização de uma oferta diversificada, com menor pegada ambiental e com um perfil nutricional mais equilibrado, em condições competitivas.



Oferta responsável



Planeta

Cientes dos desafios que o Planeta enfrenta, refletidos num quadro de crescente fragilidade dos ecossistemas que suportam a vida, assumimos o compromisso de transformar as nossas operações rumo à descarbonização e circularidade.

Perante esse objetivo urgente de proteção do Planeta, mantemo-nos determinados no desenvolvimento de inúmeras iniciativas que, no seu conjunto, permitam gerar impacto positivo ao longo da nossa cadeia de valor.

Ação climática



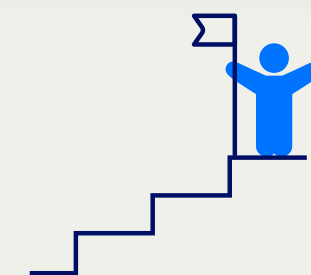
Circularidade



Pessoas

As nossas Pessoas estão no centro da nossa atividade, e garantir que dispõem de condições de trabalho que fomentem a sua motivação e produtividade, e que permitam potenciar o melhor de cada um é fundamental para o nosso sucesso.

Assim, procuramos assegurar a sua segurança, saúde e bem-estar e promover o seu desenvolvimento pessoal e profissional, alicerçados numa cultura de liderança saudável, que promove a diversidade e inclusão na sua forma de ser e estar.



Desenvolvimento e bem-estar

Diversidade, equidade e inclusão



Comunidades

Temos consciência do papel central que desempenhamos na construção de comunidades mais resilientes e autónomas, procurando agir como uma alavanca para o desenvolvimento sustentável através da criação de valor social positivo.

Comprometemo-nos a reforçar o caráter transformador da MC na sociedade, desafiando-nos a ir ainda mais longe no apoio permanente às Comunidades que nos rodeiam, capacitando-as e mobilizando-as, agindo com propósito no presente para construir um futuro melhor.

Apoio à sociedade



Sensibilização e mobilização

Produtos

Produção sustentável

A nossa visão

Trabalhamos com os nossos produtores com vista a dinamizar a criação de redes de abastecimento mais transparentes e resilientes, contribuindo para a proteção e preservação dos ecossistemas. Com esta colaboração procuramos incentivar práticas agrícolas, pecuárias e aquícolas adaptadas às alterações climáticas, que fomentem a proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade, que promovam a regeneração dos solos e que, simultaneamente, respondam de forma segura às necessidades de uma população crescente.

No âmbito do «Clube de Produtores Continente», que abrange atualmente 267 produtores e organizações de produtores, esta visão traduziu-se na criação da «Declaração para a Sustentabilidade», que deverá ser subscrita por todos os membros do Clube. Este compromisso está assente em 11 princípios, que englobam temas como a conservação da natureza e biodiversidade, a promoção da agricultura regenerativa, e a circularidade. A Declaração será materializada em mais de 40 linhas de ação, que abrangem todas as categorias de produtos produzidos pelos membros do Clube.

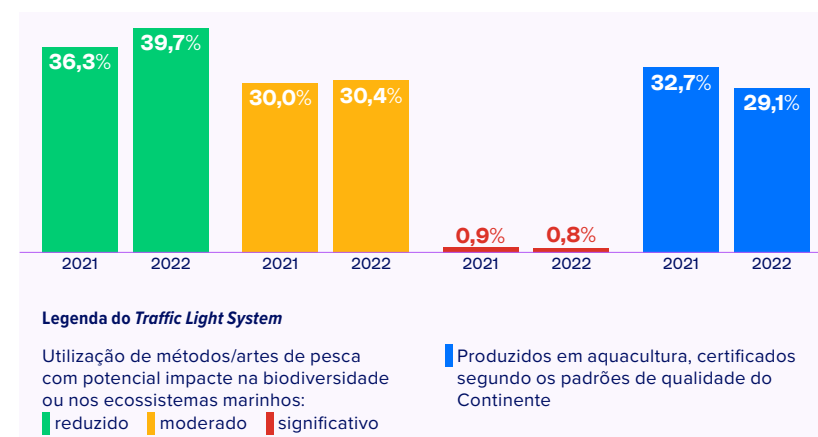
O nosso desempenho

Com uma rede de fornecedores maioritariamente nacional (84%), a MC continuou, em 2022, a colaborar com os seus parceiros de forma próxima, promovendo ações de sensibilização, incentivando a alteração das práticas produtivas e dotando-os de ferramentas de suporte à transformação necessária.

No total, 37% dos membros do Clube de Produtores já subscreveram a Declaração para a Sustentabilidade. Em paralelo, no ano, envolvemos mais de 100 produtores no cálculo de cerca de 300 pegadas carbónicas e hídricas dos seus produtos.

Em 2022, através da Sonae, subscrevemos os Princípios dos Oceanos Sustentáveis das Nações Unidas, anunciados durante o *Sustainable Blue Economy Investment Forum* da Conferência dos Oceanos, que ocorreu em Lisboa. Ao subscrever estes princípios de proteção dos oceanos e de promoção de uma economia azul sustentável, reforçamos o nosso compromisso de avaliar o impacto da nossa atividade nos oceanos e integrar esta dimensão na nossa estratégia global. Por sua vez, no último ano, registamos novamente um aumento da proporção de pescado proveniente de aquacultura ou métodos de pesca mais sustentáveis, tendo por base o *Traffic Light System* (TLS).

Volume de compras de pescado



As nossas iniciativas

Transformação das práticas agrícolas

Em 2022, no âmbito do «Clube de Produtores Continente», desenvolvemos 3 programas complementares de suporte à transformação das práticas agrícolas dos nossos produtores de Frutas e Legumes:

- O Programa de Agroecologia, através de um método de avaliação agroecológica dos produtores e matriz envolvente (prados, matos, floresta, entre outros), apoia nos processos de gestão, ordenamento ecológico e adoção de boas práticas;
- O Programa Zerya Regenerativa assenta numa abordagem integrada de manejo das explorações agrícolas através de um protocolo de cultivo, que permite garantir melhores condições do solo, salvaguardar a nutrição das plantas, e gerir a água disponível, minimizando o impacto ambiental da atividade hortofrutícola;
- O Programa Resíduo Zero resulta da parceria entre o «Clube de Produtores Continente» e a Zerya, e visa o desenvolvimento de sistemas de produção agrícola personalizados, com enfoque em boas práticas para a obtenção de produtos certificados livres de resíduos de pesticidas.



Compromisso «Zero Desflorestação»

Reconhecendo a importância que as florestas desempenham no equilíbrio dos ecossistemas, a MC formalizou o compromisso «Zero Desflorestação», através do qual visa assegurar a ausência de desflorestação associada às suas operações diretas e à sua cadeia de abastecimento.

Neste âmbito, temos a ambição de garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas que têm impulsionado a aceleração da desflorestação, como o óleo de palma, a madeira ou a soja, recorrendo à adoção de esquemas de certificação e/ou outros mecanismos de controlo e monitorização.

Assim, temos vindo a investir no mapeamento da origem e da utilização dessas matérias-primas e na revisão dos requisitos de desenvolvimento de produtos, eliminando ou reduzindo, quando possível, a sua utilização.

VIAFOOD

A MC lidera um consórcio composto por cerca de 50 entidades, incluindo empresas, laboratórios e associações do sector, que visa impulsionar a transformação e a capacitação do sector alimentar português, aumentando desta forma a sua competitividade a nível internacional.

Através da investigação e desenvolvimento, e da melhoria de processos produtivos por via de novas tecnologias, o consórcio, coordenado pela PortugalFoods, propõe-se desenvolver mais de 130 novos produtos, serviços e processos até 2025, para a promoção de uma alimentação mais saudável e sustentável.

O VIAFOOD representa um investimento global de cerca de 110 milhões de euros, e terá co-financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Produtos

Oferta responsável

MC Relatório Anual 2022 36 Desenvolvimento sustentável



A nossa visão

Com a ambição de contribuir para a democratização do acesso a uma cesta saudável e sustentável, temos vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas que visam assegurar uma oferta alargada e de elevada qualidade a preços competitivos.

A aposta constante na inovação alimentar tem permitido apresentar aos Clientes tendências emergentes no sector alimentar, bem como uma crescente oferta de produtos biológicos, alternativas vegetais, produtos otimizados em termos de sal, açúcares ou gorduras, artigos *free-from* (lactose, glúten, etc.) e suplementos alimentares, a um preço democrático.

O nosso desempenho

Comprometidos com a promoção de uma alimentação saudável, até ao final de 2022, otimizámos a composição nutricional de mais de 500 produtos de marca própria, o que se traduziu em reduções anuais de 860 toneladas de açúcar, 120 toneladas de sal e na eliminação de óleo de palma em 92 produtos.

As nossas iniciativas

Reforço da aposta na inovação alimentar

Através do Continte Food Lab, presente em 10 lojas de Norte a Sul do país, continuámos a dar a conhecer aos nossos Consumidores um conjunto de tendências emergentes no sector alimentar, numa ótica experimental e dinâmica. Em 2022, encontravam-se no portefólio de produtos testados pelo Continte Food Lab:

- Petit Papão, uma gama de sopas e refeições biológicas congeladas para bebés, criteriosamente desenvolvida por nutricionistas de forma a responder às necessidades de cada fase da diversificação alimentar dos bebés;
- True Gum, uma pastilha elástica 100% natural, biodegradável e sem qualquer aditivo petroquímico. Feita à base de goma de seiva da árvore frutífera tropical Manilkara Zapota, a pastilha sem açúcar é adoçada com xilitol e stevia, estando disponível em vários sabores;
- Simply Green, uma gama de misturas em pó para preparação de hambúrgueres e falafel que traz variedade e conveniência ao mercado de alternativas vegetais.



Robalo biológico

Aliando sustentabilidade, inovação e qualidade, introduzimos em 2022 o robalo biológico, alargando o leque de alternativas disponibilizadas aos nossos Clientes. Produzido em antigas marinhas de sal na Ria de Aveiro, este peixe, de sabor mais intenso e consistência mais musculada, é fruto de um sistema de cultivo integrado, onde os nutrientes presentes na água (resultantes da atividade piscícola) são usados também para o cultivo de algas, sem recurso a quaisquer fertilizantes ou aditivos.



«A minha horta»

Lançada em março de 2022, «A minha horta» é uma iniciativa que trouxe o campo às lojas Continte. Estes espaços, presentes atualmente nas lojas do Colombo, Matosinhos e Gaia, disponibilizam aos clientes várias tipologias de alfaces e ervas aromáticas, que ao serem cultivadas e conservadas através de um sistema de hidroponia, asseguram uma maior frescura dos produtos.



Planeta Ação climática

A nossa visão

Cientes dos diversos e complexos desafios que a crise climática nos coloca, assumimos a ambição de descarbonizar as nossas operações até 2040. Para o efeito, desenvolvemos um *roadmap* para guiar os nossos esforços e investimentos, assente em 4 áreas de atuação:

- a implementação de medidas de ecoeficiência para reduzir os nossos consumos de energia;
- a eletrificação dos consumos;
- o programa de alteração das nossas centrais de frio;
- o investimento na produção e aquisição de energia produzida a partir de fontes renováveis.

Anualmente, revisitamos o *roadmap* para acelerar a nossa ação e integrar o mais recente conhecimento e desenvolvimento tecnológico.

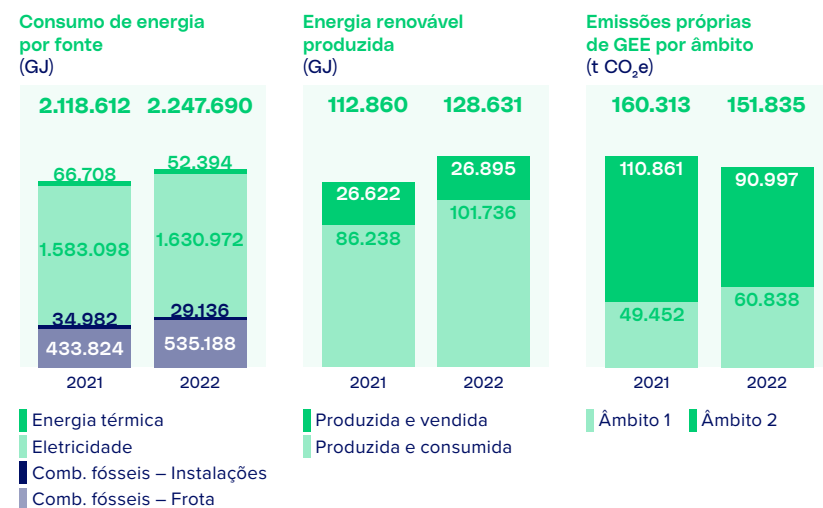
O nosso desempenho

Em 2022, a MC foi responsável por um consumo total de energia de 2.247.690 GJ, o que representa um aumento de 6,1% face a 2021, explicado pelo crescimento orgânico da empresa, pela retoma do normal funcionamento da atividade, sem as restrições impostas pela pandemia, e pela expansão de soluções como a rede *Plug & Charge*. A eletricidade representa 73% deste consumo, estando os restantes 27% associados ao consumo de combustíveis e energia térmica. A nossa produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (centrais fotovoltaicas) aumentou 14% no último ano.

Relativamente ao perfil das emissões próprias de Gases com Efeito de Estufa (GEE), 60% estão associadas ao consumo de eletricidade e energia térmica e o valor remanescente (40%) ao consumo de combustíveis e fugas de gases fluorados. Quando comparamos os valores das emissões próprias com o registado em 2021, observamos uma redução das emissões de 5%. Considerando a meta de redução definida para 2030 – redução das emissões próprias em 55% –, registamos uma redução de 30,3% face a 2018.

Em 2022, concluímos o mapeamento da Pegada Carbónica da MC, alargando-a a todas as categorias aplicáveis do âmbito 3, de acordo com o GHG Protocol. Este foi um 1.º passo para o estabelecimento de um *target* de redução alinhado com a ciência (*Science Based Targets initiative — SBTi*) e, por conseguinte, para a definição de um plano de ação de redução de emissões mais robusto e estruturado.

Não obstante, a MC tem vindo a trabalhar na redução da pegada de carbono de âmbito 3 com um conjunto de iniciativas, tais como o desenvolvimento de produtos alternativos à proteína animal, os projetos no âmbito do «Clube de Produtores Continental», a transformação das embalagens de marca própria, a promoção da mobilidade elétrica, o combate ao desperdício alimentar e otimização da gestão de resíduos, entre outras.



As nossas iniciativas

«Fórum de Energia»

Para fazer face ao exigente contexto que vivemos no sector da energia, constituímos o «Fórum de Energia», com o propósito de acelerar a cultura de ecoeficiência, agilizar a adoção de novas medidas de otimização energética, e aumentar a nossa capacidade de produção de energia renovável.

Neste contexto, foi atualizado o Guia de Utilização de Energia (GUE), com orientações mais exigentes sobre o funcionamento dos principais equipamentos (horários e parâmetros) e *checklists* de verificação das medidas definidas, tendo-se também reforçado a formação e comunicação em loja. Os sistemas de informação e controlo foram melhorados, passando a ser disponibilizados relatórios diários e semanais dos consumos energéticos.

Foi ainda desencadeado um conjunto de auditorias energéticas adicionais em lojas com níveis de consumo mais críticos, para identificação e correção de ineficiências. Os planos de manutenção preventiva dos principais equipamentos foram revistos, de forma a otimizar procedimentos e reavaliar a periodicidade de tarefas com impacto no consumo de energia.

Estas ações foram ainda complementadas por um conjunto de medidas estruturais, das quais destacamos: (i) o acelerar da implementação de centrais de autoconsumo, (ii) o reforço da instalação de portas nos expositores de frio, e (iii) a implementação de diversos novos projetos piloto, cujo *roll-out* será avaliado de acordo com os resultados registados, impacto financeiro e capacidade de implementação.



Investimento em energia renovável

Complementarmente, estabelecemos novos acordos de compra de energia renovável a longo prazo (*PPA offsite*), de cerca de 82 gigawatts-hora (GWh) anuais a refletir a partir de 2023, reforçando os acordos já estabelecidos.

Os contratos negociados para 2022, que corresponderam a 108,7 GWh, e a produção local de energia renovável através de centrais fotovoltaicas, levaram a que, nesse ano, cerca de 30% do consumo de eletricidade da MC fosse de origem renovável. Esta aposta nas energias renováveis permitiu uma redução de 36.525 toneladas CO₂e, relativamente à potencial emissão sem estas opções.

A descarbonização da nossa matriz energética, em particular através da produção de eletricidade proveniente de fontes renováveis, registou um forte impulso em 2022. Encerrámos o ano com 242 centrais instaladas e em funcionamento, o que representou um crescimento de 28 novas centrais face a 2021, e um parque fotovoltaico com uma potência instalada de 37 megawatts-pico (MWp).

Eficiência energética no renovado centro de distribuição da Maia

O projeto de ampliação e renovação do centro de distribuição da Maia, concluído em 2022, privilegiou a otimização dos consumos energéticos, através da instalação de equipamentos que potenciam a eficiência energética, em particular nas renovadas áreas de frio. Destacamos a melhoria dos sistemas de entrada nos cais de operações refrigeradas e na câmara de congelados, que permitiu reduzir as perdas de energia entre cargas e descargas, e obter maior eficiência no método de produção de frio.

Em todas as áreas intervencionadas, assegurámos ainda a utilização de iluminação LED, ao invés das lâmpadas fluorescentes utilizadas nas antigas instalações. Apesar de se prever, com a ampliação do entreposto, um aumento do consumo de energia de 50%, as medidas implementadas permitirão um aumento menos expressivo, de cerca de 25%-30%.



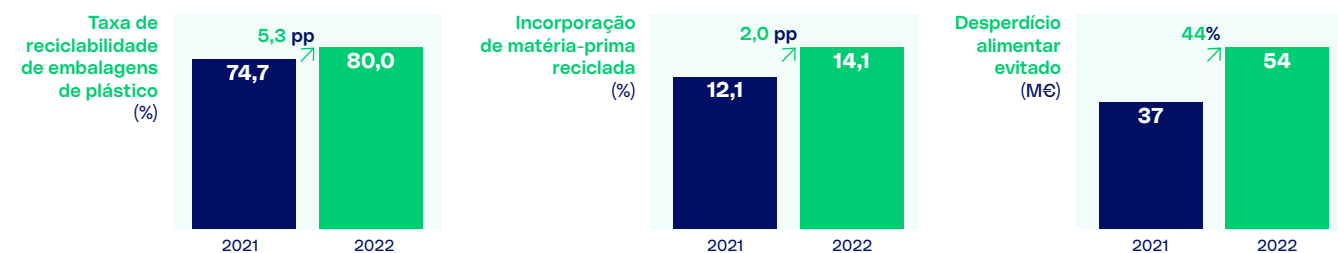
A NOSSA Planeta AJUDAR O Circularidade

A nossa visão

A promoção da circularidade é uma dimensão cada vez mais visível nas nossas operações, através da qual potenciamos a recolha e a reintegração de materiais no final do seu ciclo de vida, para reutilização ou reciclagem. Neste âmbito, em 2022, continuámos a transformar de forma muito significativa as nossas embalagens, tendo como ponto de partida os princípios da economia circular e do *eco design* e o objetivo de assegurar que, até 2025, todas as nossas embalagens de marca própria ou marcas exclusivas sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis.

Temos também vindo a trabalhar para garantir uma gestão mais inteligente e assertiva do desperdício, através de um conjunto de iniciativas de aprovisionamento que nos permitem reduzir a quebra, tais como incorporação da informação de validade dos produtos nos algoritmos de reaprovisionamento das lojas, alteração dos procedimentos operativos e de controlo de qualidade, e ações de formação e sensibilização das nossas equipas.

Estes esforços são complementados por mecanismos para acelerar o escoamento de produtos e minimizar o desperdício alimentar, bem como por iniciativas de reaproveitamento e redistribuição de alimentos, através do programa de doações de excedentes alimentares.



O nosso desempenho

Através da implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) investimos, de forma contínua, num uso mais eficiente dos recursos. No final de 2022, cerca de 58% da área operacional da MC possuía um sistema certificado pela NP EN ISO14001: 2015, o que representa um crescimento de 5 pp comparativamente a 2021.

A captação de água foi de 923.689 m³, o que representa um aumento de 4% face a 2021, associado ao crescimento orgânico do negócio e ao retomar da atividade, sem as restrições associadas à pandemia.

No âmbito da gestão de resíduos, em 2022, a MC geriu 73.087 toneladas de resíduos, correspondendo a um aumento de 0,5% relativamente ao ano anterior. Registámos também um aumento da taxa de valorização dos resíduos produzidos para 84,8% (+1,2 pp face a 2021).

Concluímos 2022 com uma taxa de reciclabilidade das nossas embalagens de plástico de 80,0%, de acordo com a nossa matriz de reciclabilidade, representando um crescimento de 5,3 pp face a 2021, e com a incorporação de 14,1% de matéria-prima reciclada (+2,0 pp face a 2021).

Destacamos ainda o progresso ao nível da redução de desperdício alimentar. Em 2022, evitamos cerca de 54M€ de desperdício alimentar (mais 16M€ do que em 2021), dos quais 23M€ através de mecanismos de aceleração de escoamento de produtos e 31M€ através do programa de doações de excedentes alimentares.

As nossas iniciativas

«Refill Spot» by Continente

O «Refill Spot» by Continente é um novo espaço com venda a granel automatizada e em regime de *self-service*, implementado nas lojas Continente Matosinhos e Colombo, que permite aos clientes reutilizar embalagens na compra de um conjunto de produtos (detergentes, alimentos secos e alimentação para cão e gato) e promover a poupança e a circularidade das embalagens.

Esta iniciativa assume um espaço central na agenda de Sustentabilidade do Continente, porque possibilitará testar, em ambiente real e em escala, uma abordagem complementar às embalagens de uso único. Tendo impactos muito significativos em toda a cadeia de valor, dos produtores aos consumidores, esta iniciativa permitirá avaliar adequadamente os impactos económicos, ambientais e operacionais deste novo modelo de comercialização de alguns produtos.



FAZ SENTIDO USAR OS SENTIDOS

O selo anti-desperdício alimentar chegou aos produtos da marca Continente! Sempre que o vir num alimento, lembre-se de Observar, Cheirar e Provar antes de desperdiçar.



Selo Too Good To Go

A MC foi o primeiro retalhista a nível ibérico a adicionar o selo «Antes de Desperdiçar: Observar, Cheirar, Provar» aos seus produtos de marca própria. Esta iniciativa, desenvolvida pela *Too Good To Go*, promove a literacia alimentar e, conseqüentemente, empodera o consumidor a fazer escolhas mais sustentáveis, sensibilizando-o para a importância de «salvar» alimentos com data de durabilidade mínima.

Os produtos com a indicação «Consumir de preferência antes de» ou «Consumir de preferência antes do fim de» no rótulo, e cuja data já tenha sido ultrapassada, não são necessariamente alimentos «perdidos». Assim, caso o produto tenha sido conservado corretamente, o selo aconselha a que se observe e verifique se tem bom aspeto, cheire para comprovar que mantém o odor habitual e, por fim, prove com o objetivo de verificar se não existe qualquer alteração no sabor. Se o alimento passar nestes três testes, significa que este mantém a sua qualidade e pode ser consumido.



«Cadernão»

O Continente, líder na venda de cadernos e material escolar no regresso às aulas, lançou durante esta campanha o projeto «Cadernão», em conjunto com a marca de papelaria Oxford. A iniciativa teve como objetivo incentivar os consumidores a reciclar e, simultaneamente, apoiar uma iniciativa de reforestação em Portugal.

Em todas as lojas Continente, no depósito «Cadernão», os clientes puderam depositar cadernos escolares usados, o que permitiu recolher 12 toneladas de papel que foram encaminhadas para reciclagem. Adicionalmente, por cada tonelada de papel depositada nestes pontos de recolha, a MC plantou 20 árvores na Floresta Sonae, num total de 240 árvores, correspondentes às necessárias para produzir a quantidade de papel recolhido.

Pessoas

Desenvolvimento e bem-estar

A nossa visão

Na MC acreditamos que se cria mais valor com o contributo de todos: por isso, colocamos as nossas Pessoas no centro da nossa atividade, ambição e percurso.

A promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional e o foco no seu bem-estar fazem, assim, parte integrante da nossa cultura e da nossa proposta de valor enquanto marca empregadora. Todos somos diferentes, e é essa singularidade que nos aporta uma enorme riqueza de talento, criatividade e energia, que, unida em prol de um bem comum, vai sempre mais além do esperado.

Acreditamos que as competências de cada uma das nossas Pessoas representam um ativo valioso para continuarmos a liderar no futuro, pelo que incentivamos a aprendizagem contínua, a partilha, o conhecimento adquirido pela experiência e o trabalho de equipa.

Promovemos um ambiente de trabalho que se mantém constantemente atento às dimensões de saúde e segurança, proporcionando condições que contribuam de forma proativa para o objetivo de zero acidentes, e, em simultâneo, favoreçam a motivação e a produtividade.

Somos mais do que a soma das partes. Defendemos uma cultura de respeito, integração e heterogeneidade. Somos audazes, empenhados, solidários e focados. Somos feitos de pessoas e trabalhamos para pessoas.

O nosso desempenho

Em 2022, investimos no crescimento pessoal e profissional das nossas Pessoas, dinamizando ações de formação que totalizaram 639.151 horas. Simultaneamente, continuamos a promover a mobilidade interna, valorizando a aquisição de diferentes experiências dentro da organização, o que resultou num aumento de 50% das candidaturas de colaboradores que já pertencem à MC.

Através do nosso programa de Saúde e Segurança no Trabalho, progredimos de forma significativa na melhoria das condições de trabalho, tendo reduzido, em 2022, o índice de frequência em 17% e o índice de gravidade em 19%.

Neste ano, investimos €25 milhões no reforço do pacote de benefícios das nossas Pessoas, num sinal de reconhecimento da sua dedicação e esforço incedíveis, num contexto económico que se revelou particularmente desafiante. Adicionalmente, implementámos iniciativas emblemáticas, de grande impacto transversal, que fomentaram a partilha de experiências e a criação de laços entre equipas, promovendo o reforço da cultura e o sentimento de pertença dentro da organização.

As nossas iniciativas

Investimento em competências, oportunidades e condições de trabalho

Em 2022, mantivemos uma aposta muito clara na estratégia de aumento das qualificações das nossas Pessoas. É com orgulho que partilhamos conquistas como a obtenção de mais de 600 certificados de formação atribuídos através do Centro Qualifica MC, o lançamento do curso em Gestão Comercial no Ponto de Venda e a 2.ª edição do curso em Gestão Retailista.

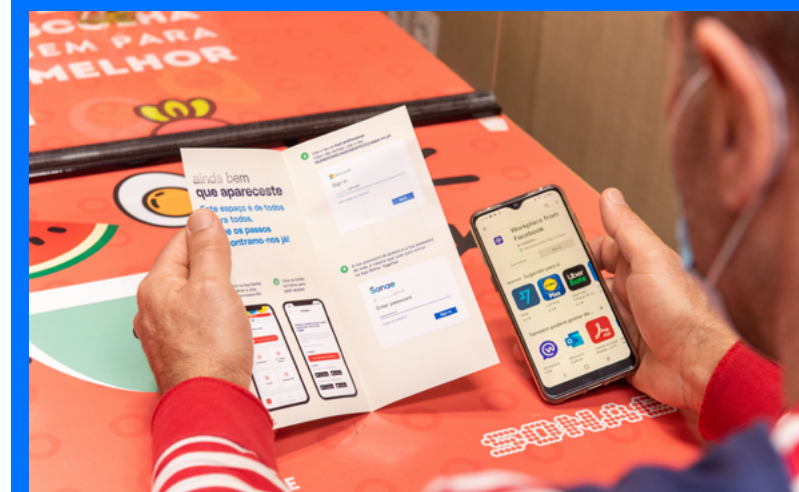
Ao mesmo tempo, prosseguimos o nosso compromisso com a mobilidade interna, através de diversas iniciativas de sensibilização e informação, que levaram os nossos colaboradores a procurarem novos desafios dentro da MC, para continuarem a enriquecer o seu percurso profissional. Estas ações fizeram com que, em 2022, se registasse um aumento de 50% das candidaturas internas, que se traduziram no fecho de 31% dos processos de recrutamento.

Ao nível da melhoria das condições de trabalho, implementámos em 2022 o Modelo Y, um programa sustentado em 3 eixos complementares: segurança, ergonomia e eficiência operacional. Procedeu-se a uma avaliação detalhada de cada eixo e à previsão do risco das micro tarefas desempenhadas pelas nossas Pessoas, que permite obter uma visão 360º da operação diária de loja.

Workplace MC

Acreditamos que fomentar relações saudáveis entre as nossas Pessoas contribui para melhorar a sua experiência de trabalho, aumentar os níveis de motivação e incentivar a colaboração e partilha no âmbito das suas funções, promovendo o crescimento de todos. Em 2022, lançámos a rede social interna *Workplace*, uma plataforma de comunicação que visa reduzir a distância entre todos os colaboradores da organização, de uma forma democrática e transversal.

Esta plataforma disponibiliza às nossas Pessoas um canal para a partilha autónoma das suas celebrações, experiências e conquistas, criando uma sensação de comunidade que vai ao encontro da nossa visão para as relações entre colaboradores.



ESTA É
A MINHA
MARCA

«Esta é a minha marca»

A iniciativa «Esta é a minha marca» nasceu em 2022 com o intuito de dar voz e palco aos colaboradores, promover a sua visibilidade e torná-los verdadeiros embaixadores da marca MC. A iniciativa teve 2 principais eixos de atuação:

- **Os Nossos Especialistas**, em que foi dada oportunidade aos colaboradores das lojas da insígnia Continente para partilharem conhecimentos e conselhos nas suas áreas de especialidade, em contexto de feiras temáticas promocionais;
- **Recrutamento**, no qual se recorreu à imagem e testemunho dos próprios colaboradores das várias insígnias das Operações MC para alavancar os processos de divulgação de vagas e contratação, suportados nos nossos canais de comunicação interna e externa.

As ações dinamizadas potenciaram a notoriedade individual, mas também a interação entre equipas de diferentes áreas, possibilitando momentos de partilha e *networking* que aproximaram de forma muito efetiva as estruturas centrais das equipas de terreno.

Reforço pacote benefícios

Num ano de desafios acrescidos devido ao contexto macroeconómico, procuramos estar ao lado das nossas Pessoas e adotar medidas que ajudassem a atenuar o impacto do forte aumento do custo de vida. Em 2022, reforçámos o pacote de benefícios dos colaboradores, com medidas como o aumento do subsídio de alimentação, e o reforço da oferta de bens alimentares nas áreas sociais, entre outras. Na época de Natal, entregamos ainda um apoio extraordinário de €500 às nossas Pessoas. No total, estas iniciativas representaram um investimento anual de mais de €25 milhões.

Pessoas

Diversidade, equidade e inclusão

A nossa visão

Na MC valorizamos a heterogeneidade de perfis e a individualidade de cada um. Procuramos tirar o melhor partido das características singulares das nossas Pessoas, nas diferentes áreas de negócio, contribuindo para a criação de uma comunidade única, com uma cultura e relações ímpares.

Acreditamos que a riqueza das nossas equipas nos permite dar respostas mais completas e transversais aos desafios que o sector nos coloca, e que o respeito e a valorização da diferença têm um impacto significativo no nosso sucesso de longo prazo.

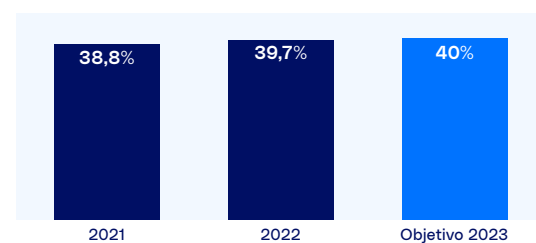
Estamos fortemente comprometidos com a nossa estratégia de diversidade, equidade e inclusão, em particular através da adoção de políticas inclusivas de recrutamento e progressão na carreira, e de iniciativas transversais de sensibilização e consciencialização das nossas Pessoas para estas temáticas tão relevantes para o futuro da sociedade.

O nosso desempenho

No final de 2022, a MC empregava 38.220 colaboradores, dos quais 68% eram mulheres, 75% possuía um contrato permanente e 75% um vínculo laboral a tempo integral.

Durante o ano, continuámos a implementar ações concretas rumo ao alcance do nosso objetivo de paridade de género em cargos de liderança, atuando ao nível das contratações e promoções. Estas ações permitiram terminar o ano com um valor de 39,7% dos cargos de liderança ocupados por mulheres, registando uma melhoria de 0,9 pp face ao ano de 2021 e situando-se apenas a 0,3 pp do objetivo de 40% traçado para o final do ano de 2023.

Cargos de liderança detidos por mulheres



As nossas iniciativas



Campanha LGBTQIA+

Em 2022, no âmbito da nossa estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão, lançámos uma campanha de sensibilização LGBTQIA+, sob o mote «Sê um aliado», através da qual reforçámos o nosso posicionamento: somos pelo respeito, pela dignidade e pela valorização da singularidade.

Lançámos também a segunda edição do podcast #PoderFalarÉPoderSer, que contou com a participação de Jens Schadendorf, autor do livro GaYmeChanger. Nesta edição, promoveu-se a reflexão acerca da importância do tema para as várias áreas de negócio da organização, nomeadamente na gestão de Pessoas, Cliente e Estratégia.

Women In Leadership (WIL)

No MC prosseguimos o caminho rumo à paridade de género, tendo por objetivo atingir 40% de mulheres em cargos de liderança até 2023. Esta é uma meta na qual temos vindo a trabalhar proactivamente nos últimos anos, atuando nomeadamente ao nível do recrutamento, processos de avaliação e promoções.

As ações implementadas têm contribuído para o progressivo aproximar do objetivo, tendo-se verificado que, no final de 2022, 39,7% dos cargos de liderança na MC eram ocupados por mulheres, valor que representa uma melhoria de 0,9 pp quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e que se encontra a apenas 0,3 pp de distância do objetivo traçado para o final de 2023.

Projeto «Vila Com Vida»

Numa continuação do trabalho iniciado em 2021, no âmbito da política de empregabilidade inclusiva que integra a estratégia de DE&I, colaborámos com a associação «Vila com Vida» no teste de um modelo que permitisse a integração de pessoas com perturbação ligeira do desenvolvimento nas nossas lojas.

Em 2022, integrámos 74% dos candidatos que participaram no teste do modelo, com *feedback* muito positivo, quer da parte das equipas de loja que os acolheram, quer de familiares ou da própria associação Vila com Vida. Ao longo de todas as etapas, foi destacada a aprendizagem, entretida e crescimento pessoal aportados a todos os participantes, bem como o sentimento de pertença e orgulho por fazerem parte de um movimento com um impacto tão diferenciador na vida dos novos colegas.



Comunidades

Apoio à sociedade

A nossa visão

Temos como compromisso reforçar o nosso papel transformador no sentido de impactar positivamente as comunidades em que nos inserimos, e desse modo sermos uma alavanca de desenvolvimento sustentável. Conscientes do contributo que podemos aportar para a construção de uma sociedade mais resiliente, coesa e justa, temos vindo a materializar esta ambição num conjunto de linhas de ação complementares.

Uma parte significativa do nosso apoio à Comunidade é concretizado através da doação de excedentes alimentares, campanhas de vales e recolhas de bens, campanhas de resposta a situações de emergência e donativos. Adicionalmente, desenvolvemos produtos solidários que, numa lógica de criação de valor partilhado, nos permitem apoiar ainda mais instituições.

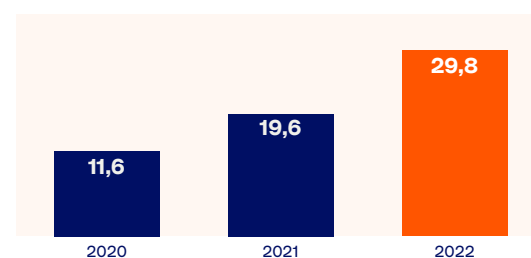
O nosso desempenho

Ao longo do ano, continuámos a colaborar de forma próxima com uma rede alargada de instituições no país, reforçando significativamente os apoios atribuídos. O montante de apoio à Comunidade totalizou €29,8 milhões em 2022, +52% do que no ano anterior, e foi canalizado para 1.276 instituições. Em 2022, realizámos a campanha com o maior valor angariado de sempre – a «Missão de Apoio à Ucrânia» –, juntando €1,6 milhões para apoiar a população afetada pela guerra no país.

Neste âmbito, fizemos também crescer o nosso programa de doações de excedentes alimentares, doando cerca de €26 milhões em alimentos a instituições e famílias, permitindo, por um lado, evitar o desperdício alimentar e, por outro, apoiar a Comunidade com produtos em excelentes condições de consumo.

Destacamos ainda, na temática da criação de produtos com propósito, a campanha de venda de sacos solidários da Missão Continente, que angariou mais de 320 mil euros para apoiar cinco instituições sociais de relevo: Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação Ajudar Moçambique, Fundação do Gil, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

Valor do apoio à Comunidade (M€)



As nossas iniciativas



Campanha «Missão de Apoio à Ucrânia»

A Missão Continente angariou 1,6 milhões de euros na Campanha «Missão de Apoio à Ucrânia», para fazer face à emergência social desencadeada pela eclosão da guerra na Ucrânia. Os fundos angariados reverteram na íntegra para o Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, dando resposta às necessidades das vítimas no terreno afetadas pelo conflito, bem como aos refugiados que, neste âmbito, se realocaram para Portugal.

Entre os dias 4 e 27 de março, os portugueses contribuíram através da compra de vales de 1€ e 5€, nas lojas das insígnias da MC e do grupo Sonae. A Missão Continente contribuiu com um donativo próprio de 100 mil euros, as marcas Zippy e Losan doaram em conjunto 10 mil euros e outras entidades parceiras da campanha contribuíram também para esta angariação.

A Missão de Apoio à Ucrânia revelou-se a campanha com maior valor angariado de sempre da Missão Continente, num esforço conjunto com a Cruz Vermelha Portuguesa, comprovando a forte solidariedade de todos os portugueses que acreditaram nesta missão dando o seu contributo.

Parcerias para o impacto

Durante o ano, a Missão Continente manteve-se focada em gerar mudanças sociais positivas e significativas nas comunidades que integra, prosseguindo os esforços de apoio a projetos locais com impacto. Com estas ações, pretende-se trabalhar com propósito e aliar ao apoio financeiro, o acompanhamento, a capacitação de competências, a mentoria, e a disponibilização da rede de contactos, plataformas de comunicação e parceiros, de forma a gerar valor económico, social e ambiental sustentável.

Neste âmbito, em 2022, investimos nos projetos «Pêlos Dois» (da DTC Social), para reabilitação de reclusos com animais de estimação, «Ser Mulher» (da Mundo a Sorrir), para melhoria da imagem física e psicológica de mulheres vítimas de violência doméstica, e «@mum_on_cv» (da Vida Norte), para capacitação e promoção da integração profissional de grávidas e recém-mães.



Doação de excedentes alimentares

Em 2022, a Missão Continente doou cerca de 26 milhões de euros de excedentes alimentares a mais de 1.000 instituições de todo o país. Os artigos doados são considerados excedentes quando perdem o seu caráter comercial, mas preservam todas as condições necessárias de consumo seguro, evitando o desperdício alimentar numa lógica de economia circular.

As doações diárias entregues com este programa permitiram reforçar o compromisso da MC com a redução do desperdício alimentar gerado na sua atividade e prestar, em simultâneo, um apoio relevante a famílias portuguesas em situações vulneráveis.

Campanha «Presentes à Mesa»

No âmbito da luta contra a fome e ajuda aos cidadãos em situação desprotegida, a MC lançou a campanha de Natal «Presentes à Mesa», que angariou, com a ajuda dos seus clientes, mais de 1 milhão de euros. O montante foi canalizado para a Rede de Emergência Alimentar e para 330 instituições em todo o país, que atuam localmente na luta contra a fome e a pobreza.

A campanha, que decorreu de 13 de novembro a 8 de janeiro de 2023 nas lojas do Continente e no seu canal *online*, através da venda de vales solidários de 1€ e 5€, permitiu aos clientes apoiarem uma instituição de escala nacional, mas também uma instituição local e de proximidade, contribuindo diretamente para a sua comunidade. A campanha solidária da Missão Continente teve como parceiros a Federação Portuguesa de Futebol, a Associação Portuguesa de Nutrição e a Escola Nacional de Saúde Pública.



Comunidades Sensibilização e mobilização

A nossa visão

Procuramos consciencializar e mobilizar as Comunidades para melhores escolhas rumo a um futuro mais sustentável. Somos uma plataforma de sensibilização e divulgação de boas práticas no âmbito da alimentação saudável, estilo de vida ativo e consumo consciente, com o propósito de contribuímos para gerações mais saudáveis e sustentáveis.

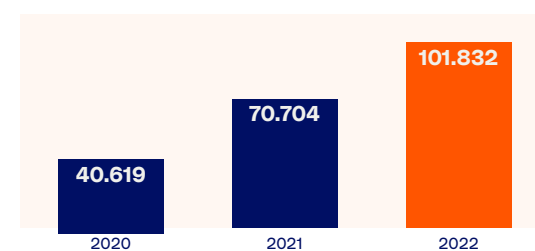
Juntamente com os nossos parceiros especialistas em várias áreas de intervenção, aprofundamos os nossos conhecimentos para o desenvolvimento de estratégias que dão resposta às reais necessidades da Sociedade. Procuramos aferir os grandes temas sociais, cívicos e ecológicos do presente e do futuro, auscultando as Comunidades e debatendo propostas de intervenção na Sociedade, com vista a criar valor social positivo. Agir no presente e construir o futuro é a nossa missão!

O nosso desempenho

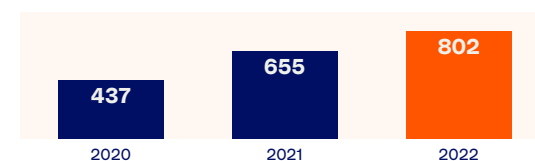
Em 2022, progredimos nos esforços de consciencialização da população para a importância de um estilo de vida saudável e sustentável. Alargamos a abrangência do nosso programa «Escola Missão Continente» a mais de 100 mil alunos e mais de 800 escolas, representando um aumento de 44% e 22%, respetivamente, face ao ano anterior.

Demos continuidade à intervenção nas 5 áreas de atuação definidas como prioritárias pela Missão Continente: 'Desperdício Alimentar', 'Inclusão Social', 'Envelhecimento', 'Saúde' e 'Emprego e Transição Digital'. Realizámos ainda o «III Grande Inquérito Nacional de Sustentabilidade», estudo que pretende colocar o tema do desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões na agenda da Sociedade.

Número de alunos inscritos na «Escola Missão Continente»



Número de escolas abrangidas na «Escola Missão Continente»



As nossas iniciativas

«Escola Missão Continente»

A «Escola Missão Continente» tem como missão a promoção da alimentação saudável, consumo consciente e estilo de vida ativo em comunidades escolares, que vão desde o Pré-Escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico. Na sua 7.ª edição, correspondente ao ano letivo 2022/23, a «Escola Missão Continente» colaborou com 101.832 alunos e 7.874 professores em 802 escolas, de todos os distritos de Portugal Continental e ilhas. Neste âmbito, foram proporcionados às Escolas conteúdos, atividades educativas, desafios, materiais lúdico-pedagógicos e visitas no terreno para incentivar as gerações mais jovens a serem mais saudáveis e felizes.

Em 2022, a «Escola Missão Continente» divulgou os resultados do 1.º ano do estudo do impacto do programa na saúde infantil, o primeiro estudo deste género no país, que decorre em 36 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, durante 4 anos consecutivos (2021-2025). Os resultados demonstraram um aumento no consumo de fruta fresca e de legumes em 12% e 9%, respetivamente, e uma diminuição da ingestão de refrigerantes em 11%, considerando os alunos que participaram no programa educativo no ano letivo 2021/22.



Progresso nas 5 áreas de atuação prioritária da Missão Continente

A Missão Continente identificou, em Sessão Plenária do seu Conselho Estratégico, 5 áreas de atuação prioritária em Portugal nos próximos anos: 'Desperdício Alimentar', 'Inclusão Social', 'Envelhecimento', 'Saúde' e 'Emprego e Transição Digital'.

Em 2022, os Grupos de Reflexão criados para aprofundar cada uma destas temáticas progrediram com o seu trabalho, avaliando e promovendo iniciativas de apoio à Comunidade. No início de maio, ocorreu a 2.ª ronda de trabalhos dos Grupos de Reflexão, que contou com a presença dos mais altos representantes de cerca de 20 organizações públicas e privadas do nosso país.

A título de exemplo, a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), a Direção-Geral da Educação (DGE), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar (USF-AN) e a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), entre outras instituições de relevo nacionais, integraram os Grupos de Reflexão das 5 áreas prioritárias.

O Conselho Estratégico da Missão Continente é composto por personalidades especialistas e influentes em diversos sectores, e tem como objetivo acompanhar e fomentar o debate sobre temas relacionados com a sua área de atuação, permitindo, desta forma, a consistência no trabalho anual entre a Missão Continente e os parceiros sociais.

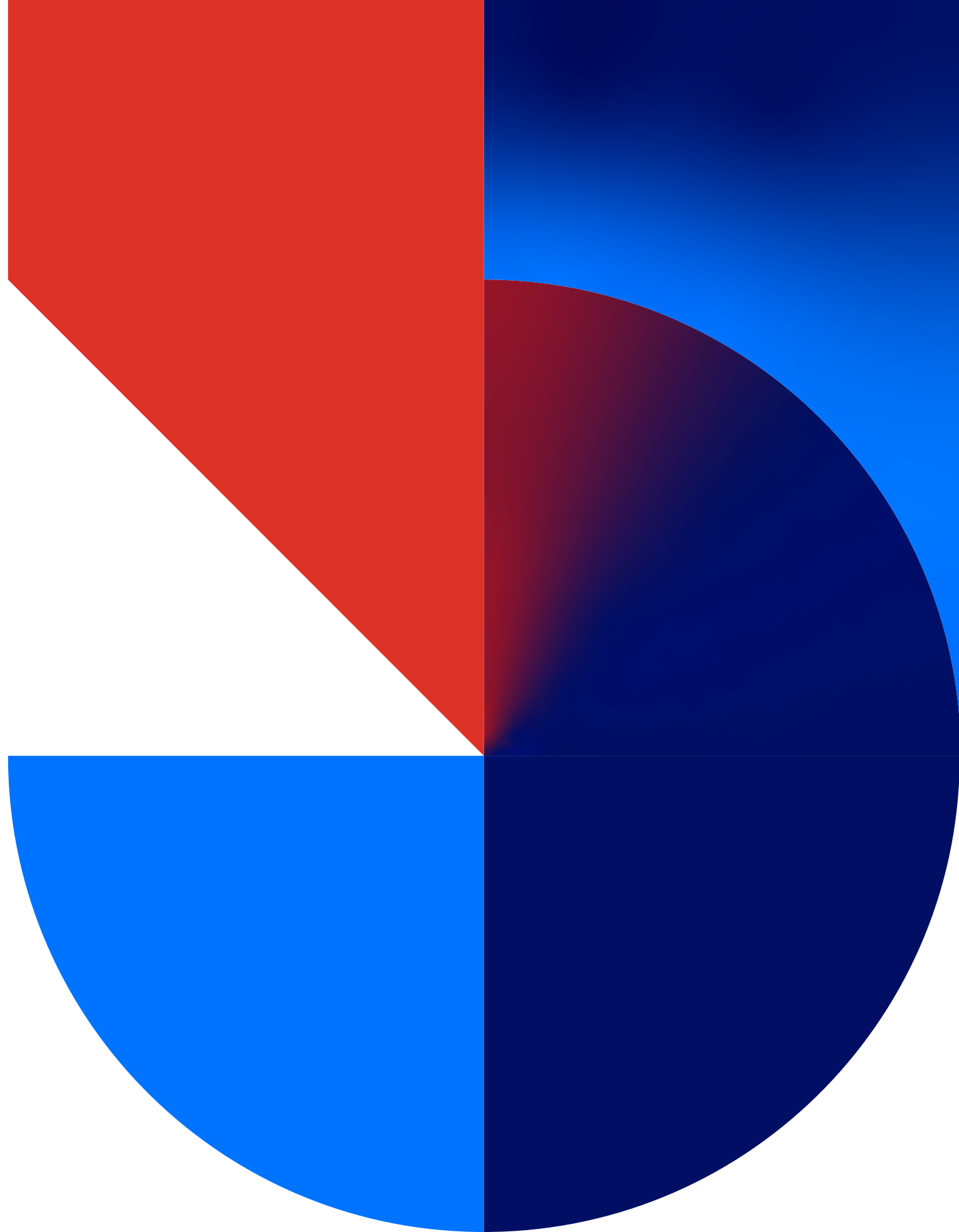
III GRANDE INQUÉRITO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Barómetro da Sustentabilidade

A Missão Continente tem como compromisso o desenvolvimento sustentável, contribuindo positivamente para as Comunidades em que se insere. Nesse âmbito, promoveu a realização da 3.ª edição do «Grande Inquérito Nacional de Sustentabilidade», desta vez com um foco especial nos estilos de vida e transições socio-ecológicas, cívicas e económicas no contexto pós-pandémico.

O estudo, que contou com a coordenação do OBSERVA/ICS-ULisboa, e deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos inquéritos de 2016 e 2018, procura colocar a sustentabilidade na agenda da sociedade, e encontrar soluções reais para fazer a diferença. Os inquéritos abordam temáticas tão diversificadas como a alimentação, o desperdício alimentar, a economia circular, a rastreabilidade dos produtos, a inclusão social, a produção nacional, a sustentabilidade ambiental e o consumo consciente.

Entre múltiplas conclusões, os resultados indicam que 40,7% dos portugueses reaproveitaram refeições ao levar 'marmitta' para o local de trabalho, 32,1% compraram e consumiram menos carne e 24,2% adquiriram mais alimentos biológicos/agricultura sustentável. Os resultados demonstraram também que a pandemia da COVID-19 teve implicações na forma como os portugueses se passaram a relacionar com os valores naturais e na realização de atividades quotidianas, em particular, na frequência de espaços de lazer e consumo.



Anexos



Suplemento de informação não financeira

O Suplemento de Informação Não Financeira foi desenvolvido de acordo com os Standards GRI, para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, para o perímetro de atividade apresentado no capítulo do Relatório Anual «O Negócio em relance», sub-capítulo «Sobre a MC» e onde se insere a Arenal (Tomenider).

Este Suplemento foi elaborado de acordo com a versão de 2021 das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI (GRI Standards). O reporte da atividade evidencia ainda a nossa atuação ao nível dos Princípios do *United Nations Global Compact* (UNGC), do *Standard SASB* e dos Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS), respondendo ainda aos requisitos do Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017, e da lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro.

O Suplemento complementa a informação reportada no capítulo «Desenvolvimento sustentável» do Relatório Anual de 2022.

A informação que integra o Suplemento de Divulgação de Informação Não Financeira foi submetida a verificação por uma entidade externa – KPMG.

Tabela Conteúdo GRI

Declaração de uso	A MC relatou em conformidade com as Normas GRI, para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022
Versão utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas Setoriais Aplicáveis	Nenhuma norma setorial aplicável na data de publicação deste relatório

Índice GRI e Tabela de correspondência de *standards* | Indicadores de sustentabilidade

Apresenta-se de seguida o sumário de conteúdos GRI e a correspondência de *standards*, evidenciando a nossa atuação ao nível dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos Princípios do *United Nations Global Compact* (UNGC) e do *Standard SASB – Food retailers & distributors*.

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Conteúdos Gerais				
A organização e as suas práticas de relato				
2-1	Capítulo «O Negócio em relance»			
2-2	Capítulo «Demonstrações financeiras»			
2-3	Anexos – «Sobre este relatório»			
2-4				
2-5	Anexos – «Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade»			
Atividades e trabalhadores				
2-6	Capítulo «O Negócio em relance»; Código de Ética e Conduta para Fornecedores ; Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente (CPC) ; Política de Sustentabilidade do Pescado ; Compromisso Zero Desflorestação ;			FB-FR-000.A Número de Lojas e Entrepostos FB-FR-000.B Área das Lojas e Entrepostos
2-7			6	
2-8				
Governança				
2-9	Capítulo «Princípios e práticas governativas»			
Estratégia, políticas e práticas				
2-22	Sub-capítulo «Mensagem do CEO» e capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
2-23	Capítulo «Princípios e práticas governativas»			
2-27				FB-FR-310a.4 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a: (1) violações da lei do trabalho e (2) discriminação no emprego
2-28				

CONTINUA

1. Objetivos de desenvolvimento sustentável; 2. Princípios UNGC; 3. SASB – *Food retailers & distributors*

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Envolvimento das partes interessadas				
2-29				
2-30			3	FB-FR-310a.2 Percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva FB-FR-310a.3 (1) Número de paralisações de trabalho e (2) total de dias perdidos

Tópicos materiais

Aspetos materiais

3-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
3-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
3-3	Capítulos «Desenvolvimento sustentável», «Princípios e práticas governativas», «O Negócio em relance», sub-capítulo «Prioridades estratégicas»			

Agendas estratégicas	Aspetos materiais	Gestão dos aspetos materiais
Ação Climática	Emissões GEE âmbito 1 e 2 Emissões GEE âmbito 3	Como referido no capítulo «Desenvolvimento sustentável», ciente dos diversos e complexos desafios que a crise climática nos coloca, a MC pretende assegurar a descarbonização das operações, em linha com o cenário de 1.5°C, através dos seguintes compromissos e metas: <ul style="list-style-type: none"> Redução das emissões próprias de GEE (âmbito 1+2) em 55% até 2030, face a 2018; Atingir a neutralidade carbónica das nossas operações (emissões GEE de âmbito 1+2) até 2040, dez anos antes da meta da UE; Submissão de target SBTi de redução de emissões de GEE a curto prazo (SBTi <i>near-term target</i>); Ter instalações resilientes e <i>climate friendly</i>, através da integração da dimensão climática na seleção das localizações e na incorporação de medidas de adaptação e resiliência no plano de remodelação das lojas, da implementação de medidas de ecoeficiência com o objetivo de otimizar os nossos consumos de energia, da eletrificação dos consumos e do programa de alteração das nossas centrais de frio; Descarbonização da matriz energética através do investimento na produção e aquisição de energia efetivamente produzida a partir de fontes renováveis; Descarbonização dos transportes (frota de função e serviço e <i>last mile</i>) e compensação de 100% das emissões de GEE associadas ao consumo de combustíveis fósseis pela frota de viaturas ligeiras, até que a frota seja totalmente elétrica, através da plantação de árvores e ações de conservação; Promover a redução das emissões da cadeia de abastecimento.

CONTINUA

1. Objetivos de desenvolvimento sustentável; 2. Princípios UNGC; 3. SASB – *Food retailers & distributors*

Agendas estratégicas	Aspetos materiais	Gestão dos aspetos materiais
Circularidade	Embalamento de Produtos e Resíduos Desperdício Alimentar	<p>A MC pretende orientar a sua atuação para maior eficiência no consumo de recursos e reforçar a circularidade, como mencionado no capítulo «Desenvolvimento sustentável», através dos seguintes compromissos e metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver <i>packaging</i> sustentável para os produtos, assegurando que, até 2025, 100% das nossas embalagens de marca própria ou marcas exclusivas sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis e que incorporem 30% de matéria-prima reciclada; Integrar a circularidade na gestão das operações, com o objetivo de potenciar o consumo eficiente de recursos; Implementar sistemas de recolha de resíduos para valorização e/ou reintegração de materiais na cadeia, promovendo, em simultâneo, ações de sensibilização e envolvimento dos consumidores; Reforçar as iniciativas de combate ao desperdício alimentar através da definição da hierarquia de prioridades e medidas de otimização das operações.
Produção Sustentável	Agricultura Sustentável Desflorestação Consumo de Água <i>Animal Welfare</i> e Pesca Sustentável Gestão da Cadeia de Abastecimento e Direitos Humanos	<p>Tendo a ambição de dinamizar a criação de cadeias de abastecimento mais transparentes, resilientes e sustentáveis, tal como referido no capítulo «Desenvolvimento sustentável», a MC estabeleceu os seguintes compromissos e metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a Zero Desflorestação nas operações diretas e nas cadeias de abastecimento até 2030, garantindo o <i>sourcing</i> sustentável das matérias-primas através da adoção de esquemas de certificação e/ou outros mecanismos de controle e monitorização; Política de Sustentabilidade do Pescado e utilização do «Traffic Light System» (TLS), ferramenta que possibilita avaliar as compras consoante o nível de sustentabilidade das pescas, visando a minimização dos impactes das atividades piscatórias na biodiversidade marinha e promoção da adoção de práticas de sustentabilidade do pescado, tendo em consideração um conjunto de princípios de atuação que incentivam a proteção dos ecossistemas; Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente, assente em onze princípios e diversas iniciativas que pretendem promover a produção e o consumo sustentáveis e um sistema alimentar que respeita o ambiente; Certificação das práticas produtivas, alavancando, entre outras, as certificações já adotadas (<i>Marine Stewardship Council</i> (MSC) e <i>Aquaculture Stewardship Council</i> (ASC) para o pescado, Bem-Estar Animal para o talho); Incentivar a descarbonização da produção e a adoção de práticas agrícolas, pecuárias e aquícolas resilientes face aos eventos climáticos extremos; Implementar políticas promotoras de uma produção socialmente sustentável, alavancando práticas de salvaguarda dos direitos e dignidade humana.
Oferta Responsável	Rotulagem de Produtos e <i>Marketing</i> Qualidade e Nutrição Serviço e Experiência do Cliente	<p>A MC tem a ambição de contribuir progressivamente para a democratização do acesso a uma cesta mais saudável e sustentável, conforme mencionado no capítulo «Desenvolvimento sustentável», tendo estabelecido os seguintes compromissos e metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar uma oferta alargada, de elevada qualidade a preços competitivos; Promoção de consumo responsável; Disponibilizar uma oferta nutritiva e saudável, alavancando a otimização nutricional dos produtos de marca própria, e dispor de alternativas alinhadas com as múltiplas restrições alimentares existentes.

CONTINUA

A par dos aspetos destacados, importa referir que os temas relacionados com as nossas Pessoas e com a nossa Relação com a Comunidade representam questões intrínsecas aos princípios e valores da MC e possuem uma elevada maturidade e integração ao nível dos negócios, pelo que são endereçados e geridos através de um conjunto complementar de instrumentos.

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Divulgações económicas				
Desempenho económico				
201-1	Capítulo «Demonstrações financeiras»			
201-2	Capítulo «Princípios e práticas governativas», sub-capítulo «Gestão de risco»			
201-3				
201-4				
Presença no mercado				
202-2			6	
Impactos económicos indiretos				
203-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
203-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
Práticas de compra				
204-1				
Anti-corrupção				
205-1	Capítulo «Princípios e práticas governativas», sub-capítulo «Gestão de risco»		10	
205-2	Código de Ética e Conduta dos Colaboradores		10	
205-3			10	
Desempenho ambiental				
Materiais				
301-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		7, 8	FB-FR-430a.4 Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens
301-2			7, 8	
301-3			7, 8	

CONTINUA

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Energia				
302-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		7, 8	FB-FR-110a.1 Consumo de combustível da frota FB-FR-130a.1 (1) Energia consumida, (2) percentagem de eletricidade consumida da rede e (3) percentagem de energia renovável
302-3			8	
302-4	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8, 9	
Água e efluentes				
303-1			7, 8	
303-2			7, 8	
303-3	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8	
303-4			8	
303-5			8	
Biodiversidade				
304-1			8	
304-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8	
304-3	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8	
Emissões				
305-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		7, 8	FB-FR-110b.1 Emissões de Gases com Efeito de Estufa (âmbito 1)
305-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		7, 8	
305-3	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		7, 8	
305-4			8	
305-5	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8, 9	
305-6			7, 8	FB-FR-110b.2 Percentagem de refrigerantes consumidos com zero potencial de destruição da camada de ozono
305-7			7, 8	

















CONTINUA

1. Objetivos de desenvolvimento sustentável; 2. Princípios UNGC; 3. SASB — Food retailers & distributors

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Resíduos				
306-1			8	
306-2			8	
306-3	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8	
306-4	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		8	FB-FR-150a.1 (1) Quantidade de resíduos alimentares gerados e (2) percentagem reencaminhada para valorização
306-5			8	
Desempenho social				
Emprego				
401-1				
401-3			6	
Saúde e segurança ocupacional				
403-1				
403-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
403-3	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
403-4				
403-5				
403-6	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
403-7				
403-8				
403-9				
Formação				
404-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»		6	
404-2	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»			
404-3				
Diversidade e igualdade de oportunidades				
405-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável» Plano para a Igualdade de Género		6	
Não discriminação				
406-1			6	

CONTINUA

1. Objetivos de desenvolvimento sustentável; 2. Princípios UNGC; 3. SASB — Food retailers & distributors

GRI	Referências	ODS ¹	UNGC ²	SASB ³
Liberdade de associação e negociação coletiva				
407-1			3	
Trabalho infantil				
408-1	Código de Ética e Conduta para Fornecedores	 	5	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
409-1	Código de Ética e Conduta para Fornecedores		4	
Práticas de segurança				
410-1			1	
Avaliação de direitos humanos				
412-1			1	
412-2		 	1	
412-3	Política de Direitos Humanos		1, 2	
Comunidades locais				
413-1	Capítulo «Desenvolvimento sustentável»	  		
Avaliação social e ambiental de Fornecedores				
414-1 & 308-1				FB-FR-430a.3 Discussão de estratégia para gerir riscos ambientais e sociais dentro da cadeia de abastecimento, incluindo bem-estar animal
Saúde e segurança do cliente				
416-1				FB-FR-260a.2 Discussão do processo para identificar e gerenciar produtos e ingredientes relacionados a preocupações nutricionais e de saúde entre os consumidores
Marketing e rotulagem				
417-1		 		FB-FR-270a.1 Número de incidentes de não conformidade com a rotulagem regulatória ou do setor e/ou códigos de <i>marketing</i> FB-FR-270a.2 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a práticas de <i>marketing</i> e/ou rotulagem

CONCLUSÃO

Divulgações GRI

GRI 2 – CONTEÚDOS GERAIS

1. A organização e as suas práticas de relato			
2-1 V	Detalhes da organização	Nome da organização: MCretail, SGPS, S.A. é uma sociedade anónima, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto.	Sede: localiza-se na Rua João Mendonça, 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal. A MC tem operações em Portugal e Espanha.
2-2 V	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	Consultar o capítulo « Demonstrações financeiras ».	
2-3 V	Período do relatório, frequência e pontos de contacto	A MC publica o seu relatório integrado anualmente. O presente relatório incide sobre a atividade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.	Contacto para questões sobre o relatório: rpsonaemc@sonaemc.com
2-4 V	Reformulações de informações	1. O presente relatório atualiza os dados constantes no relatório anual de 2021 referentes aos indicadores 301-2 e 412-2. Os indicadores 302-1, 302-3, 305-1, 305-3, 305-4 e 305-7 também foram atualizados, decorrente do ajuste na metodologia de consolidação de informação e cálculo.	O histórico de anos anteriores do indicador 404-2 foi reajustado, no seguimento da revisão dos programas de melhoria de competências que ocorreu em 2022 (migração de dados entre programas).
			2. Relativamente aos indicadores de 2021 apresentados de forma comparativa, com a saída da Maxmat do portefólio da MC a 1 de setembro de 2021 apenas consolidamos a sua informação ambiental até 31 de agosto 2021.
2-5 V	Verificação externa	A informação não financeira que integra o Relatório Anual 2022 e o respetivo « Suplemento de informação não financeira » foi submetida a verificação por uma	entidade externa, KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

2. Atividades e trabalhadores

2-6 V	Atividades, cadeia de valor e outras relações negociais	<p>Através de um portefólio de negócios multi-formato e omnicanal, a missão da MC passa por servir diariamente as famílias, através da disponibilização de uma oferta responsável e alargada de produtos e serviços de qualidade, a preços competitivos, de forma próxima e conveniente.</p> <p>Com vista a assegurar o seu propósito e de forma alinhada com os seus valores, a MC investe, de forma contínua, numa relação de proximidade, confiança e respeito com os seus Fornecedores. Especificamente para os Fornecedores de marca própria, assume o duplo papel de avaliar e qualificar os parceiros aptos a trabalhar com a MC, procurando encontrar pontos de melhoria que maximizem a eficiência e sustentabilidade das operações e produtos fornecidos.</p> <p>O Código de Ética e Conduta para Fornecedores sistematiza as preocupações ambientais, sociais e éticas que pretendemos assegurar ao longo da cadeia de valor que são complementadas por um conjunto de procedimentos e instrumentos específicos:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Requisitos de seleção, qualificação e avaliação dos Fornecedores de acordo com critérios ambientais e sociais definidos internamente; 2. Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente (CPC), assente em onze princípios e diversas iniciativas que pretendem reforçar a oferta de produtos nacionais mais sustentáveis; 3. Política de Sustentabilidade do Pescado e utilização do «<i>Traffic Light System</i>» (TLS), ferramenta que possibilita avaliar as compras consoante o nível de sustentabilidade das pescas; 4. Compromisso Zero Desflorestação e certificação da origem das matérias-primas usadas no desenvolvimento de produtos de marca própria; 5. Carta de Princípios para o CO₂ e Alterações Climáticas e Carta de Princípios para o Plástico; <p>Adicionalmente, vide respostas aos indicadores: 204-1; 304-2; 308-1; 407-1; 408-1; 409-1 e 414-1.</p> <p>Mercados servidos: Portugal e Espanha. Para mais informações consultar o capítulo «O Negócio em relance».</p> <p>Dimensão da organização: para mais informações consultar o capítulo «O Negócio em relance».</p>
----------	--	---	--

CONTINUA

V Verificado

GRI 2 – CONTEÚDOS GERAIS

2. Atividades e trabalhadores							
2-7 V	Colaboradores						
Países com operações por número de Colaboradores							
			2021			2022	
	Portugal		35.531			37.025	
	Espanha		1.076			1.195	
Países com operações por tipo de contrato							
		CP	CT	T	CP	CT	T
		2021			2022		
	Portugal	26.930	8.601	35.531	27.622	9.403	37.025
	Espanha	636	440	1.076	925	270	1.195
		CP Contrato Permanente CT Contrato Temporário T Total					
N.º de contratos por tipo							
		H	M	T	H	M	T
		2021			2022		
	Contratos permanentes	8.380	19.186	27.566	8.718	19.829	28.547
	Contratos temporários	3.106	5.935	9.041	3.455	6.218	9.673
	Total	11.486	25.121	36.607	12.173	26.047	38.220
	Tempo integral	9.275	18.750	28.025	9.654	19.055	28.709
	Tempo parcial	2.211	6.371	8.582	2.519	6.992	9.511
	Total	11.486	25.121	36.607	12.173	26.047	38.220
	Sem garantia de carga horária	–	–	–	–	–	–
		H Homem M Mulher T Total					

CONTINUA

V Verificado

2. Atividades e trabalhadores

2-7
V

Colaboradores

Média de contratos por tipo – Permanente / Temporário

		2021						2022						
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	
		Permanente			Temporário			Permanente			Temporário			
Executives	<30 anos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	30-50 anos	20	5	25	–	–	–	24	6	30	–	–	–	–
	≥50 anos	24	3	27	–	1	1	19	5	24	–	–	–	–
	Total	44	8	52	–	1	1	43	11	54	–	–	–	–
Senior & Middle Managers	<30 anos	2	3	5	–	–	–	4	1	5	–	–	–	–
	30-50 anos	270	199	469	–	–	–	288	214	502	–	–	–	–
	≥50 anos	137	71	208	–	–	–	143	85	228	–	–	–	–
	Total	409	273	682	–	–	–	435	300	735	–	–	–	–
Coordinators & Supervisors	<30 anos	71	129	200	7	47	54	76	158	234	1	15	16	16
	30-50 anos	535	969	1.504	3	34	37	545	1.065	1.610	5	16	21	21
	≥50 anos	133	219	352	–	6	6	148	259	407	–	2	2	2
	Total	739	1.317	2.056	10	87	97	769	1.482	2.251	6	33	39	39
Technicians & Specialists	<30 anos	188	423	611	15	58	73	210	491	701	9	37	46	46
	30-50 anos	378	836	1.214	1	8	9	384	859	1.243	5	10	15	15
	≥50 anos	79	186	265	–	–	–	88	189	277	–	1	1	1
	Total	645	1.445	2.090	16	66	82	682	1.539	2.221	14	48	62	62
Representatives	<30 anos	2.304	3.859	6.163	2.534	4.398	6.932	2.463	4.095	6.558	2.697	4.362	7.059	7.059
	30-50 anos	3.270	8.850	12.120	513	1.241	1.754	3.297	8.739	12.036	692	1.545	2.237	2.237
	≥50 anos	947	3.334	4.281	31	136	167	1.029	3.663	4.692	46	230	276	276
	Total	6.521	16.043	22.564	3.078	5.775	8.853	6.789	16.497	23.286	3.435	6.137	9.572	9.572

H Homem M Mulher T Total

Nota: nos anos anteriores, os Colaboradores Go Natural Restauração não foram contabilizados neste indicador.

CONTINUA

2. Atividades e trabalhadores2-7
V**Colaboradores****Média de contratos por tipo – Integral / Parcial**

		2021						2022						
		H		M		T		H		M		T		
		Integral			Parcial			Integral			Parcial			
Executives	<30 anos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	30-50 anos	20	5	25	–	–	–	24	6	30	–	–	–	–
	≥50 anos	24	3	27	–	1	1	19	5	24	–	–	–	–
	Total	44	8	52	–	1	1	43	11	54	–	–	–	–
Senior & Middle Managers	<30 anos	2	3	5	–	–	–	4	1	5	–	–	–	–
	30-50 anos	270	197	467	–	2	2	286	213	499	2	1	3	3
	≥50 anos	137	71	208	–	–	–	142	85	227	1	–	–	1
	Total	409	271	680	–	2	2	432	299	731	3	1	4	4
Coordinators & Supervisors	<30 anos	78	183	261	–	–	–	77	170	247	–	3	3	3
	30-50 anos	540	981	1.521	–	1	1	548	1.057	1.605	2	24	26	26
	≥50 anos	131	214	345	–	–	–	148	259	407	–	2	2	2
	Total	749	1.378	2.127	–	1	1	773	1.486	2.259	2	29	31	31
Technicians & Specialists	<30 anos	202	478	680	1	3	4	219	526	745	–	2	2	2
	30-50 anos	378	839	1.217	1	5	6	388	865	1.253	1	4	5	5
	≥50 anos	78	186	264	1	–	1	88	190	278	–	–	–	–
	Total	658	1.503	2.161	3	8	11	695	1.581	2.276	1	6	7	7
Representatives	<30 anos	3.093	4.950	8.043	1.745	3.320	5.065	3.181	4.684	7.865	1.979	3.773	5.752	5.752
	30-50 anos	3.388	7.958	11.346	395	2.129	2.524	3.535	8.088	11.623	454	2.196	2.650	2.650
	≥50 anos	910	2.580	3.490	68	881	949	995	2.906	3.901	80	987	1.067	1.067
	Total	7.391	15.488	22.879	2.208	6.330	8.538	7.711	15.678	23.389	2.513	6.956	9.469	9.469

H Homem M Mulher T Total

Nota: nos anos anteriores, os Colaboradores Go Natural Restauração não foram contabilizados neste indicador.

2-8
V**Trabalhadores que não são empregados****Trabalhadores que não são Colaboradores 2022**

	H	M	T
N.º trabalhadores que não são Colaboradores	734	375	1.109

H Homem M Mulher T Total

Nota: estão contemplados no indicador trabalhadores temporários e estagiários.

CONTINUA

GRI 2 – CONTEÚDOS GERAIS

3. Governança

2-9 V	Estrutura de governança e gestão	Para mais informações sobre Governo Societário consultar o capítulo «Princípios e práticas governativas».
------------------------	---	---

4. Estratégia, políticas e práticas

2-22 V	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Para mais informações consultar sub-capítulo «Mensagem do CEO» e capítulo «Desenvolvimento sustentável».
-------------------------	---	--

2-23 V	Compromissos relacionados com políticas	<p>Na MC pautamos a nossa atuação por um conjunto de princípios e valores que se encontram enraizados no nosso ADN, procurando inspirar quem nos rodeia a construir um legado de excelência para o futuro. O Código de Ética e de Conduta sistematiza os princípios que regem a atividade da Companhia e um conjunto de regras de natureza ética e deontológica a observar pelos respetivos membros dos Órgãos Sociais e por todos os Colaboradores, na sua relação com Clientes, Fornecedores e restantes <i>stakeholders</i>. Através do Código de Ética e de Conduta garantimos que toda a nossa atividade se rege pela aplicação fiel dos princípios de ética e confiança definidos.</p> <p>Adicionalmente, e com o objetivo de suportar a integração dos princípios do desenvolvimento sustentável na gestão da nossa atividade, ao longo dos anos temos vindo a subscrever um conjunto políticas e compromissos (diretamente ou através da Sonae SGPS) e a desenvolver referenciais internos, tais como: Declaração Universal</p>	<p>dos Direitos Humanos das Nações Unidas; Princípios do <i>Global Compact</i> das Nações Unidas; Carta de Princípio do BCSO Portugal; CEO <i>Guide For Human Rights</i> do WBCSD; <i>Women Initiative do European Roundtable of Industrials</i> (ERT); <i>CEO Pledge da Lead Network</i>; <i>Future of Work Leadership Statement</i> do WBCSD; <i>Paris Pledge for Action</i>; <i>New Plastics Economy Global Commitment</i>; Pacto Português para os Plásticos; <i>Business for Nature's Call to Action</i>; <i>Science Based Targets Network (SBTN) Corporate Engagement Program</i>; Política Ambiental; Plano para a Igualdade de Género; Código de Ética e Conduta para Fornecedores; Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente (CPC); Política de Sustentabilidade do Pescado; Compromisso Zero Desflorestação; Carta de Princípios para o CO₂ e Alterações Climáticas e Carta de Princípios para o Plástico.</p> <p>Para mais informações, vide respostas ao indicador 2-6; consultar o capítulo «Princípios e práticas governativas».</p>
-------------------------	--	---	--

2-27 V	Conformidade com leis e regulamentos	<p>A MC considera que uma coima é significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei n.º114/2015, de 28 de agosto).</p> <p>Em 2022, a MC sofreu uma contraordenação ambiental muito grave por rejeição para domínio hídrico sem licença, tendo a coima sido suspensa pelo período de um ano, sob a condição do estrito cumprimento dos requisitos estabelecidos na autorização emitida.</p>
-------------------------	---	--

	Sanções não monetárias (n.º)	Multas significativas (n.º)	Valor monetário total das multas significativas (€)
No período de relato	2	1	24.000
Em exercícios anteriores – anos 2020 e 2021	11	0	0

2-28 V	Participação em associações	<p>Complementarmente à representação do Grupo Sonae, a MC integra as seguintes associações: APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição); APLOG (Associação Portuguesa de Logística);</p>	<p>ACEPI (Associação Economia Digital); GS1 Portugal; APAN (Associação Portuguesa de Anunciantes); AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal) e <i>Consumer Goods Forum</i>.</p>
-------------------------	------------------------------------	---	---

CONTINUA

GRI 2 – CONTEÚDOS GERAIS

5. Envolvimento das partes interessadas

2-29 V	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	<p>Para a MC é fundamental o estabelecimento de relações duradouras com os <i>stakeholders</i>. Estamos comprometidos em ouvir todos através de um diálogo regular. A auscultação dos nossos <i>stakeholders</i> tem como objetivo identificar, priorizar e gerir tópicos materiais com impacto relevante sobre o Negócio e a Comunidade.</p>	<p>Com o objetivo de implementar uma cultura de <i>engagement</i>, estabelecemos uma comunicação e interação estruturada com cada grupo de <i>stakeholders</i>, através de um leque diversificado de meios de comunicação e monitorização de informação, que nos permite identificar respetivos temas materiais.</p>
-------------------------	--	---	--

Stakeholders	Canais	Temas	
Clientes	<p>A MC assume como foco das suas ações o desenvolvimento de uma relação de transparência e confiança com os seus Clientes, alicerçada numa proposta de valor competitiva e responsável, amplamente adaptada às suas necessidades.</p> <p>Desta forma, ouvir e conhecer os nossos Clientes é fundamental para que possamos responder às suas necessidades, assim como definir e ajustar a nossa proposta de valor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interação com os Clientes nas nossas lojas e através das plataformas digitais e nos pontos de entrega de encomendas <i>online</i> • <i>Call center</i> de apoio ao Cliente • Provedoria Sonae • Campanhas de comunicação e ações de ativação de marca • Social media e website MC • Estudos de mercado e <i>focus groups</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e segurança • Origem e rastreabilidade produtos • Informação nutricional e pegada ambiental • Inovação de produto • Preço • Experiência de compra e relação com cliente • Comunicação transparente • Ambiente e condições de trabalho • Sustentabilidade • Respeito e cumprimento da lei relativa à privacidade e tratamento da informação
Colaboradores	<p>A MC atribui elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus Colaboradores. Ouvimos as nossas equipas para que possamos promover ambientes de trabalho inclusivos, saudáveis e seguros e com igualdade de oportunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e interações recorrentes em ambiente profissional • Eventos e convívios informais • Ações de formação • Comunicação interna • Fóruns e grupos de partilha • Inquéritos de satisfação e clima • Consultas a Colaboradores • Avaliação de desempenho • Provedoria Sonae 	<ul style="list-style-type: none"> • Atração e retenção de talento • Desenvolvimento de capital humano • Critérios de remuneração e progressão profissional • Jornada colaborador • Diversidade e inclusão • Ambiente e condições de trabalho • Comunicação transparente • Ética
Fornecedores	<p>Através de uma comunicação regular e aberta com os nossos Fornecedores construímos e asseguramos relações de confiança a longo prazo, o que permite responder às necessidades dos nossos Clientes, através da entrega de produtos diferenciados, responsáveis e de qualidade, e assegurar o crescimento e desenvolvimento da nossa comunidade de Fornecedores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de parcerias • Reuniões e negociações • Contratos de fornecimento • Avaliação, qualificação e auditoria de desempenho • Inquéritos de auscultação • Portal de Fornecedores • Provedoria Sonae • Fichas técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de desenvolvimento • Controlo de qualidade • Preço • Origem e rastreabilidade • Informação nutricional e pegada ambiental • Comunicação transparente • Gestão da relação com Fornecedores

CONTINUA

5. Envolvimento das partes interessadas

Stakeholders	Canais	Temas
Acionistas A MC visa a geração de valor de longo prazo para os seus Acionistas, mantendo uma relação de proximidade através de uma comunicação constante para que possamos assegurar as suas expectativas de criação de valor económico, social e ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> • Interações com os Acionistas • Interações com instituições financeiras • Apresentações institucionais • Comunicações financeiras • Reuniões dos órgãos sociais e Comissões 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo Governo • Investimento responsável • Desempenho económico, social e ambiental • Ética • Gestão de risco e crise • Gestão da marca e reputação • Comunicação transparente
Sociedade Colaboramos com entidades governativas e reguladoras para ajudar a desenvolver e implementar regulamentação associada à nossa atividade; somos membros de diferentes associações para que possamos monitorizar e integrar melhores práticas e tendências e promover o desenvolvimento sustentável do setor; mantemos a comunicação regular com as comunidades locais e ONGs para que possamos ter impacto positivo na vidas das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Interações com entidades e decisores públicos • Participação em associações • Interações com media • Interações com ONGs • Apresentações, conferências e outras reuniões públicas • Eventos e festivais para a Comunidade em geral • Publicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação transparente • Envolvimento com a Comunidade • Apoios à Comunidade • Sustentabilidade • Diversidade e inclusão • Ética • Ambiente e condições de trabalho • Impactes ambientais

Em 2022, registámos, analisámos e tratámos mais de 166 mil reclamações, sugestões, elogios e pedidos de informação relativos aos diversos Negócios da MC.

Dispomos de um Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações certificado que nos permite identificar diversas oportunidades de desenvolvimento e implementar melhorias e mudanças tanto ao nível do produto como ao nível da operação.

2-30 V	Acordos de negociação coletiva	Na MC 95,8% do total de Colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho através do contrato de trabalho.	Em 2022, não tivemos paralisações de trabalho envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores com duração de um turno completo ou mais e foram perdidos zero dias como resultado de paralisações.
-------------------------	---------------------------------------	---	--

CONCLUSÃO

Aspetos materiais

3-1 V	Processo de definição da materialidade	Ao longo dos anos temos estado próximos dos nossos <i>stakeholders</i> de forma a receber as suas contribuições quanto aos impactes da nossa atividade. Em 2022 levámos a cabo um processo de auscultação robusto que envolveu diferentes <i>stakeholders</i> . Os temas foram identificados com base numa análise holística e exaustiva à atividade desenvolvida pela MC que envolveu os seguintes aspetos: <ul style="list-style-type: none"> • Análise das principais tendências do sector e quadro regulatório vigente e emergente; • <i>Benchmark</i> aos principais <i>players</i> do setor e respetivos competidores; • Auscultação aos seus clientes e Colaboradores, através de inquéritos e <i>focus group</i>; • Auscultação aos seus Fornecedores, entidades parceiras e ONGs, através de inquéritos; • Maturidade da organização, tendo por base o desenvolvimento de um diagnóstico organizacional e um conjunto de sessões de trabalho com as nossas equipas. 	Complementarmente assegurámos uma reflexão que atendeu à estrutura e posicionamento da MC, à estratégia e aos compromissos assumidos, ao desempenho registado, aos impactos significativos, reais ou potenciais sobre a sociedade e o ambiente, associados às operações e à cadeia de valor a montante e a jusante, bem como os riscos e oportunidades que a agenda do desenvolvimento sustentável pode representar para a MC. Esta análise colmatou no delineamento de um conjunto de agendas que congregam os temas mais materiais para cumprirmos a nossa ambição de democratizar o acesso a uma cesta saudável e sustentável e garantirmos que hoje estamos a construir um futuro que respeita as Pessoas, as Comunidades e o Planeta.
3-2 V	Lista de aspetos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Climática (Emissões GEE âmbito 1 e 2; Emissões GEE âmbito 3); • Circularidade (Embalamento de Produtos e Resíduos, Desperdício Alimentar); • Produção Sustentável (Agricultura Sustentável, Desflorestação, Consumo de Água, <i>Animal Welfare</i> e Pesca Sustentável, Gestão da Cadeia de Abastecimento e Direitos Humanos); • Oferta Responsável (Rotulagem de Produtos e <i>Marketing</i>, Qualidade e Nutrição, Serviço e Experiência do Cliente). 	A par dos aspetos destacados, importa referir que os temas relacionados com as nossas Pessoas e com a nossa Relação com a Comunidade representam questões intrínsecas aos princípios e valores da MC e possuem uma elevada maturidade e integração ao nível dos negócios, pelo que são endereçados e geridos através de um conjunto complementar de instrumentos.
3-3 V	Gestão dos aspetos materiais	Pela construção de um amanhã sustentável temos vindo a ter uma ação sustentada, que monitorizamos e avaliamos, de acordo com o reportado neste Relatório. Os temas materiais e as agendas que integram serão trabalhados transversalmente a partir de 2023 com a definição progressiva de políticas, princípios de atuação, objetivos e metas a atingir pela MC. Ao longo deste Relatório divulgamos um conjunto de iniciativas promovidas para endereçar estes mesmos aspetos materiais.	Para mais informações sobre a abordagem ao princípio de precaução, consultar o capítulo «Princípios e práticas governativas».

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

201: Desempenho económico			
201-1 V	Valor económico direto gerado e distribuído	O valor económico direto gerado e distribuído engloba as seguintes partes: valor económico gerado (receitas), valor económico distribuído (custos operacionais, salários e benefícios dos Colaboradores, pagamentos a investidores, pagamentos ao Estado, donativos e outros investimentos na Comunidade) e valor económico acumulado.	Para mais informações consultar o capítulo « Demonstrações financeiras ».
201-2 V	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	A MC adotou as recomendações da <i>Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)</i> – uma iniciativa que promove recomendações para a gestão e divulgação de riscos financeiros associados às mudanças climáticas.	Para mais informações consultar o capítulo « Princípios e práticas governativas », sub-capítulo « Gestão de risco ».
201-3 V	Planos de benefícios oferecidos pela organização	A MC não dispõe de fundo de pensões.	
201-4 V	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	Em 2022, a MC recebeu cerca de 60M€. Os valores indicados referem-se a montantes recebidos no âmbito de créditos fiscais e representam a melhor estimativa da MC tendo em conta que, na data de fecho deste relatório, as candidaturas ao SIFIDE ainda não foram efetuadas.	De notar que o Governo não faz parte da estrutura acionista da Empresa.

202: Presença no mercado			
202-2 V	Proporção de Colaboradores em cargos seniores contratados localmente	100% dos gestores de topo da MC são contratados localmente.	

203: Impactos económicos indiretos			
203-1 V	Investimentos de infraestrutura e serviços suportados	A MC assegura as condições necessárias para causar o mínimo impacto negativo nas Comunidades aquando da abertura de novas infraestruturas. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à Comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais	Em 2022, cerca de 29,8 milhões de euros foram doados à Comunidade, a 1.276 instituições de todo o país.
203-2 V	Impactos económicos indiretos significativos	Para mais informações consultar o capítulo « Desenvolvimento sustentável ».	

204: Práticas de compra			
204-1 V	Proporção de despesas com Fornecedores locais		
	Percentagem de custos com Fornecedores		
		2021	2022
	Estrangeiros	15%	16%
	Nacionais	85%	84%

CONTINUA

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

205: Anti-corrupção			
205-1 V	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	A Gestão de Risco está alinhada com o processo de planeamento da MC, alicerçada numa abordagem estruturada e disciplinada que alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologias e conhecimento. O seu objetivo é identificar, avaliar e gerir as oportunidades e ameaças que a MC enfrenta na prossecução dos seus objetivos de negócio e de criação de valor. A fim de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo contra ou através da entidade, a MC está a desenvolver um Programa de Cumprimento Normativo que engloba: i) plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR); ii) política anticorrupção; iii) canal de denúncias; iv) programa de formação.	O PPR relativo ao ano 2022, que se encontra em processo de finalização e que irá abranger toda a organização e atividade da MC e as suas subsidiárias e afiliadas, não identificou nenhum risco crítico. Em 2022, não foram recebidas denúncias relativas a casos de corrupção.
205-2 V	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	O Código de Ética e Conduta , que estabelece os princípios e regras relacionados com conflito de interesses, ofertas ou recompensas a Colaboradores, incluindo políticas anticorrupção, é comunicado na formação inicial a todos os Colaboradores.	Em 2022, 10.000 Colaboradores receberam formação em anticorrupção.
205-3 V	Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas	Em 2022, não foram registados casos de corrupção.	

CONCLUSÃO

301: Materiais			
301-1 V	Consumo de materiais por peso ou volume	A MC visa uma utilização sustentável do consumo de materiais associados à sua cadeia de valor e operação. Atendendo às especificidades do retalho, o <i>packaging</i> assume uma dimensão particularmente material a este nível.	Até 2025 temos a ambição de assegurar que todas as nossas embalagens das marcas próprias e exclusivas da MC sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis e que incorporem 30% de matéria-prima reciclada. Concluímos 2022 com uma taxa de reciclabilidade das nossas de embalagens de plástico na ordem dos 80%, de acordo com a nossa matriz de reciclabilidade, um crescimento de 5,3 p.p. face a 2021, e com a incorporação de 14,1% de matéria-prima reciclada (mais 2,3 p.p. face a 2021).
		O <i>packaging</i> desempenha um papel central no desenvolvimento dos nossos produtos, com impactos relevantes na garantia da qualidade e validade do produto, assegurando as condições para um correto armazenamento e transporte até às nossas lojas e das nossas lojas até à casa dos nossos clientes e para que os produtos possam ser consumidos de forma segura.	Os materiais reportados são os mais relevantes em peso e volume.
		Não obstante a importância do <i>packaging</i> , conscientes do impacto subjacente às suas utilizações de uso único, definimos uma abordagem que tem como objetivo potenciar a aplicação dos princípios de <i>eco-design</i> na conceção de todas as embalagens, privilegiando a utilização dos materiais mais adequados, reduzindo a utilização de recursos em toda a cadeia de valor, minimizando a possibilidade de libertação de partes de embalagem para o meio ambiente, facilitando os processos de uso e descarte adequado por parte do consumidor e procurando que todas as embalagens sejam recicláveis e efetivamente recicladas, numa abordagem <i>design4recycling</i> .	

301-2
V

Materiais reciclados utilizados

Materiais utilizados (t)	2021			2022		
	Virgens	Reciclados	Total	Virgens	Reciclados	Total
Plástico Embalagem	13.810	1.895	15.706	14.967	2.462	17.429
Plástico Produto	2.054	3.289	5.343	1.924	3.653	5.578
Papel e cartão	6.438	2.846	9.284	8.741	671	9.412
Vidro	NA	NA	9.880	NA	NA	11.606
Metal	NA	NA	4.020	NA	NA	4.298
Madeira	NA	NA	66	NA	NA	69

Nota 1: os dados de 2021 foram atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.

Nota 2: o consumo de plástico utilizado no produto apresenta um valor menos expressivo, pelo facto de ainda estar em curso o trabalho de mapeamento de plástico desta tipificação.

CONTINUA

301: Materiais			
301-3 V	Produtos e embalagens recuperadas		
	Produtos e embalagens recuperadas (t)	2021	2022
	Papel e cartão	40.299	39.935
	Plástico	3.018	2.565
	Madeira	622	645
	Vestuário	591	629
	Cortiça	30	25
	Cápsulas de café	2	5
	Óleos alimentares	121	75
	Pilhas e baterias	39	30
	Lâmpadas	7	9
	Consumíveis informáticos	12	10
	No âmbito do piloto do Sistema de Depósito e Reembolso, nas 21 máquinas instaladas nas nossas lojas, recolhemos cerca de 2,3 milhões de embalagens em 2022, um valor inferior ao registado em 2021 e que acreditamos estar relacionado com a alteração do modelo de incentivo.	No total do piloto assegurámos a recolha de 14,7 milhões de embalagens.	
302: Energia			
302-1 V	Consumo de energia dentro da organização		
	Consumo de energia por fonte (GJ)	2021	2022
	Combustíveis fósseis – Frota	433.824	535.188
	Combustíveis fósseis – Instalações	34.982	29.136
	Consumo de eletricidade	1.583.098	1.630.972
	Consumo de energia térmica	66.708	52.394
	Total	2.118.612	2.247.690
	Energia renovável produzida (GJ)	2021	2022
	Produzida e consumida	86.238	101.736
	Produzida e vendida	26.622	26.895
Total	112.860	128.631	
Energia Renovável Adquirida – PPA (GJ)	143.715	391.381	
	Nota: valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de consolidação de informação.		

CONTINUA

GRI 300 – DESEMPENHO AMBIENTAL

302: Energia			
302-3 V	Intensidade energética		
	Intensidade energética	2021	2022
	Consumo total de energia (GJ)	2.118.612	2.247.690
	Área de Vendas (m²)	828.000	850.000
	Rácio de intensidade energética (GJ/m²)	2,56	2,64
<small>Nota: valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de consolidação de informação.</small>			

302-4 V	Redução do consumo de energia	Em 2022, reforçámos os esforços de promoção do consumo eficiente e flexível de energia, investindo na instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, criando as condições necessárias para melhor monitorizar e gerir o consumo de energia e desenvolvendo procedimentos para potenciar o investimento realizado.	As medidas de eficiência e produção local de energia renovável representaram um investimento de cerca de 29 milhões de euros (valor apurado no âmbito do reporte da taxonomia europeia, tendo sido possível realizar um levantamento mais exaustivo em 2022 face ao ano anterior – crescimento de 2 milhões de euros no âmbito do programa interno «Trevo», sendo o restante valor relativo a outras rúbricas relacionadas com a remodelação de lojas).
------------	--------------------------------------	---	---

Ver capítulo «Desenvolvimento sustentável».

303: Água e efluentes			
303-1 V	Interações com a água como um recurso partilhado	A maioria da água consumida nas operações da MC está relacionada com o uso humano. Com o objetivo de reduzir o impacto ambiental, a MC está empenhada em reduzir a sua pegada hídrica direta, aumentando a eficiência das suas operações, inovando e aproveitando tecnologia para repensar a forma como a água é utilizada e gerida nas suas infraestruturas. A instalação progressiva de contadores dotados de telemetria, que possibilitam uma monitorização mais apurada dos consumos de água, são essenciais neste processo.	Existem algumas iniciativas que visam a reutilização e reciclagem da água. Entre elas, destaca-se o Centro de Processamento de Carnes da MC que possui uma instalação para recuperação e reciclagem de parte dos efluentes líquidos produzidos nas instalações.
303-2 V	Gestão de impactos relacionados com efluentes	A MC não dispõe de medições quantitativas de efluentes líquidos rejeitados nas lojas e na maioria dos entrepostos. Assim, e de acordo com as melhores práticas da engenharia, assumimos que 80% da água consumida nas operações e estrutura acaba rejeitada como efluente líquido, e os 20% restantes são consumidos, com exceção do Entreposto da Azambuja e o Centro de Processamento de Carnes.	Relativamente aos destinos, a maioria dos efluentes líquidos produzidos são rejeitados para as redes públicas de águas residuais domésticas, e todas as rejeições de efluentes líquidos para linhas de água naturais são sujeitas a pré-tratamento em instalações dedicadas (ETARS) e realizada a respetiva monitorização da qualidade.

CONTINUA

GRI 300 – DESEMPENHO AMBIENTAL

303: Água e efluentes			
303-3 V	Captação de água		
	Captação total de água por Fonte (m³)	2021	2022
	Água de terceiros	793.812	818.006
	Água subterrânea	93.104	105.682
	Água à superfície e água da chuva	–	–
	Águas cinzentas	–	–
	Fontes de água diversas	–	–
	Total	886.916	923.689

Nota: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

Captação de água em áreas de stress hídrico (m³)	–	169.392
<small>Nota: para determinação dos estabelecimentos que se situam em áreas de stress hídrico alto ou extremamente alto recorreu-se ao <i>Aqueduct Water Risk Atlas</i>. Aferição realizada a partir de 2022.</small>		

303-4 V	Descarga de água		
	Volume total de efluente por Fonte (m³)	2021	2022
	Água de terceiros	676.735	716.286
	Água subterrânea	1.561	8.141
	Água à superfície e água da chuva	–	–
	Águas cinzentas	–	–
	Fontes de água diversas	–	–
	Total	678.295	724.427

Nota: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

Volume de efluente descarregado em áreas de stress hídrico (m³)	–	135.514
---	---	---------

303-5 V	Consumo de água		
	Consumo total de água (m³)	2021	2022
	Consumo total de água	208.620	199.262
	Consumo de água em áreas de stress hídrico (m³)	–	33.878

Nota 1: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

Nota 2: de acordo com a metodologia descrita pelos *standards* GRI, o volume de água consumido corresponde à diferença entre o volume de água captado e o volume de água descarregado.

CONTINUA

304: Biodiversidade

304-1 V **Instalações operacionais (próprias ou arrendadas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas**

A MC não possui instalações em áreas classificadas como zonas de *habitats* ricos em biodiversidade, na sua operação direta.

304-2 V **Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade**

Em 2022, continuámos a colaborar com a *Science Based Targets Network* no desenvolvimento de um *framework* comum de ação que possa ser usado por empresas de diferentes setores e regiões geográficas para aferir os seus impactos na natureza, delinear áreas prioritárias de atuação e definir *targets* alinhados com a ciência.

Simultaneamente desencadeámos um conjunto de ações que nos permitam mitigar os impactos das nossas cadeias de abastecimento e promover a adoção de práticas de produção mais sustentáveis. O Clube de Produtores Continente (CPC) é uma importante plataforma através da qual temos vindo a promover elevados padrões de qualidade, sustentabilidade e segurança, apoiando de forma estruturada os produtores nacionais na adoção de melhores práticas de produção e assegurando a sua valorização e reconhecimento.

A Declaração para a Sustentabilidade do CPC lançada no ano passado já foi subscrita por 37% dos membros do Clube, e tem como objetivo assegurar uma produção sustentável através de um conjunto de iniciativas que permitem apoiar os nossos produtores na resposta às metas da Estratégia «*Farm to Fork*». Esta Declaração assenta em onze princípios que abrangem todas as categorias de produtos produzidos pelos membros do CPC, e que vão desde princípios de agricultura regenerativa, a métodos de aferição e medição de sustentabilidade, pecuária sustentável, valorização de subprodutos e biodiversidade, sempre numa ótica de compromisso e de melhoria contínua.

Complementarmente temos trabalhado no desenvolvimento de *standards* específicos, como o Eco XT para a produção sustentável de carne de bovino e pequenos ruminantes, e na sensibilização e apoio dos nossos Produtores e Fornecedores na adoção de *standards* de práticas produtivas mais sustentáveis (Certificações GLOBAL G.A.P., MSC/ASC, Resíduo Zero, *Animal Welfare*, entre outras).

Com a [Política de Sustentabilidade do Pescado](#) pretendemos minimizar os impactes das atividades piscatórias na biodiversidade marinha e promover a adoção de práticas de sustentabilidade do pescado, tendo em consideração um conjunto de princípios de atuação que incentivam a proteção dos ecossistemas. Deste modo, ao longo dos últimos anos desenvolvemos diversas medidas de melhoria que contribuem para estimular a comercialização da pesca saudável e a redução de práticas de pesca não sustentáveis. A MC dispõe da ferramenta «*Traffic Light System*», que foi desenvolvida com a finalidade de promover a venda de espécies de modo sustentável e avaliar mais facilmente o nível de sustentabilidade dos produtos que comercializamos. A partir da utilização desta ferramenta, a cor vermelha, amarela ou verde é atribuída consoante o método de pesca utilizado, simplificando assim o levantamento das principais práticas de pescado. Deste modo, a MC dá primazia a Fornecedores que utilizem métodos de pesca com menor impacto ao nível da existência das espécies e ecossistemas.

Em 2022, através da Sonae, subscrevemos os Princípios dos Oceanos Sustentáveis das Nações Unidas, anunciados durante o Fórum de Investimento na Economia Azul Sustentável (*Sustainable Blue Economy Investment Forum*) da Conferência dos Oceanos. Ao subscrever estes princípios de proteção dos oceanos e de promoção de uma economia azul sustentável, reforçámos o nosso compromisso de avaliar o impacto da nossa atividade nos oceanos e integrar esta dimensão na nossa estratégia global.

Ver capítulo «[Desenvolvimento sustentável](#)».

CONTINUA

304: Biodiversidade

304-2 V **Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade**

	2021	2022
«Traffic Light System» do Pescado (Volume de compras de pescado (%) segundo classificação)		
Utilização de métodos/artes de pesca com potencial impacte reduzido na biodiversidade ou nos ecossistemas marinhos	36,3%	39,7%
Utilização de métodos/artes de pesca com potencial impacte moderado na biodiversidade ou nos ecossistemas marinhos	30,0%	30,4%
Utilização de métodos/artes de pesca com potencial impacte significativo na biodiversidade ou nos ecossistemas marinhos	0,9%	0,8%
Produzidos em aquacultura, certificados segundo os padrões de qualidade do Continente	32,7%	29,1%

304-3 V **Habitats protegidos ou restaurados**

Áreas monitorizadas e/ou intervencionadas	2022
Projetos da Águia-caçadeira	700 hectares
Programa de Certificação Resíduo Zero	1.670 hectares
Programa Agroecologia	544 hectares
Programa Zerya Regenerativa	15 hectares

A floresta está particularmente exposta aos efeitos das alterações climáticas. O projeto «Floresta Sonae» representa um esforço coletivo das Empresas Sonae para restauro e conservação da floresta Portuguesa. Nos próximos 10 anos, vamos reflorestar até 1.100 hectares para compensar as emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis pela nossa frota de viaturas ligeiras.

Em 2022, a MC assegurou o financiamento necessário para reflorestar cerca de 39 hectares.

Ver capítulo «[Desenvolvimento sustentável](#)».

305: Emissões

305-1 V **Emissões GEE diretas (âmbito 1)**

Emissões de âmbito 1 (t CO ₂ e)	2021	2022
Emissões GEE Diretas Totais	49.452	60.838

Nota 1: em 2018 foi considerado o valor de emissões âmbito 1 de 63.340 ton CO₂e Nota 2: valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.

305-2 V **Emissões GEE indiretas (âmbito 2)**

Emissões de âmbito 2 (t CO ₂ e)	2021	2022
Emissões GEE Indiretas associadas ao consumo de eletricidade (market based)	106.527	87.526
Emissões GEE Indiretas associadas ao consumo de eletricidade (location based)	114.862	116.379
Emissões GEE Indiretas associadas ao consumo de energia térmica	4.334	3.471

Nota: em 2018 foi considerado o valor de emissões âmbito 2 (market based) de 154.396 ton CO₂e.

CONTINUA

305: Emissões				
305-3 V	Emissões GEE indiretas (âmbito 3)			
	Emissões de âmbito 3 (t CO ₂ e)		2021	2022
	Emissões GEE Indiretas associadas a			
	bens e serviços	–	3.884.122	
	bens de capital	–	91.369	
	atividades relacionadas com combustíveis e energia	–	25.116	
	transporte e distribuição a montante	–	34.390	
	resíduos	10.118	10.092	
	deslocações em serviço	–	1.335	
	deslocações pendulares dos Colaboradores	–	57.337	
	transporte e distribuição a jusante	–	149.909	
	uso de produtos vendidos	–	140.876	
	tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	–	97.196	
	franchises	–	25.965	
	Total de emissões		10.118	4.517.705
<i>Nota:</i> valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.				
<p>Em 2022 concluímos o mapeamento da pegada carbónica da MC, alargando-a a todas as categorias aplicáveis do âmbito 3, de acordo com o <i>GHG Protocol</i>. Tratou-se de um primeiro passo para o estabelecimento de um <i>target</i> de redução alinhado com a ciência (<i>Science Based Targets initiative – SBTi</i>) e, por conseguinte, a definição de um plano de ação de redução de emissões mais robusto e estruturado.</p> <p>Não obstante, a MC já tem vindo a trabalhar na redução da pegada de carbono de âmbito 3, através de um conjunto de iniciativas, tais como a definição de planos de ação</p>		<p>para descarbonização da cesta, o desenvolvimento de linhas de produtos alternativos à proteína animal, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Clube de Produtores Continente, a transformação das nossas embalagens de marca própria ou marcas exclusivas com o objetivo de assegurar que sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis até 2025, a promoção da mobilidade elétrica com o alargamento do serviço de carregamento elétrico «<i>Plug&Charge</i>» das lojas Continente, o combate ao desperdício alimentar e otimização da gestão de resíduos, entre outras.</p>		
Emissões totais GEE por âmbito (t CO ₂ e)		2021	2022	
Âmbito 1		49.452	60.838	
Âmbito 2		110.861	90.997	
Âmbito 3		10.118	4.517.705	
Total de emissões		170.431	4.669.541	
<i>Nota 1:</i> valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.		<i>Nota 2:</i> as informações sobre os fatores de emissão encontram-se na seção de notas metodológicas.		
<p>A MC assumiu o compromisso de reduzir até 2030 as suas emissões próprias (âmbito 1+2) em 55% face a 2018. Foi definido um <i>roadmap</i> que é monitorizado. Anualmente é feita a aferição das metas referentes às emissões próprias. O cálculo do indicador segue a metodologia e orientações do <i>GHG Protocol</i>.</p>				

CONTINUA

305: Emissões				
305-3 V	Emissões GEE indiretas (âmbito 3)			
			2022	
			<i>Target</i>	<i>Desempenho</i>
	Emissões GEE Próprias (Âmbito 1 + 2) (t CO ₂ e)		169.213	151.835
Aferição do Cumprimento do <i>Target</i>		O <i>target</i> definido para as emissões próprias foi cumprido, tendo-se registado uma redução adicional de 17.378 tCO ₂ e, cerca de 10% face ao <i>target</i> definido para 2022.		
305-4 V	Intensidade das emissões de GEE			
	Intensidade de emissões		2021	2022
	Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)		170.431	4.669.541
	Área de Vendas (m ²)		828.000	850.000
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/m²)		0,21	5,49	
<i>Nota 1:</i> em 2018 foi considerado o valor de emissões totais de 217.736 ton CO ₂ e. Área de vendas (m ²): 776.000. Rácio de intensidade de emissões de GEE (tCO ₂ /m ²) = 0,28		<i>Nota 2:</i> valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.		
<i>Nota 3:</i> em 2022 concluímos o mapeamento da pegada carbónica da MC, alargando-a a todas as categorias aplicáveis do âmbito 3, de acordo com o GHG Protocol, pelo que o valor não é comparável com os anos anteriores. Mantendo o mesmo âmbito, a intensidade carbónica seria de 0,18, representando uma redução de 13% face a 2021.				
305-5 V	Redução das emissões de GEE			
	<p>Para apoiar a redução das nossas emissões, a MC desenvolveu um <i>roadmap</i> adaptado ao seu contexto de Negócio, com base nas melhores práticas e no melhor conhecimento tecnológico e científico. A implementação de medidas de ecoeficiência com o objetivo de reduzir ao máximo os nossos consumos de energia; a eletrificação dos consumos; o programa de alteração das nossas centrais de frio; e o investimento na produção e aquisição de energia efetivamente produzida a partir de fontes renováveis são as 4 áreas de atuação do nosso <i>roadmap</i>.</p>		<p>Em 2022, a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (centrais fotovoltaicas) utilizada em auto-consumo situou-se em 28 GWh, tendo-se registado um aumento do consumo em auto-consumo de 18% comparativamente a 2021. Adicionalmente, a MC manteve a aposta na aquisição de energia isenta de emissões de GEE, através do estabelecimento de novos acordos <i>Power Purchase Agreement (PPA)</i> a longo prazo. Esta aposta nas energias renováveis permite que aproximadamente 30% do consumo de eletricidade da MC seja de origem renovável, possibilitando uma redução de 36.525 ton CO₂e relativamente à potencial emissão sem estas opções.</p> <p>Ver capítulo «Desenvolvimento sustentável».</p>	
305-6 V	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono			
	Em 2022, não ocorreu a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono. Desde 2012 que a MC não utiliza gases com potencial de destruição da camada de ozono.			
305-7 V	Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SO ₂) e outras emissões significativas			
	Emissões (t)		2021	2022
	Emissões totais de NOx		320	373
	Emissões totais de SO ₂		86	111
	Emissões totais de CH ₄		13	18
	Emissões totais de F-gases		17.918	22.307
	<i>Nota 1:</i> valores dos anos anteriores atualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo.		<i>Nota 2:</i> as informações sobre os fatores de emissão encontram-se na seção de notas metodológicas.	

CONTINUA

306: Resíduos

306-1 V	Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos	A maior parte dos resíduos da MC estão associados à atividade das suas lojas. A gestão de resíduos abrange não só os resíduos produzidos no âmbito da nossa atividade, como os depositados pelos Clientes. Algumas medidas implementadas incluem:	(i) criação de áreas específicas nas lojas e entrepostos para a gestão de resíduos; (ii) separação, armazenamento temporário e envio dos diferentes tipos de resíduos para operadores licenciados; (iii) separação da parcela orgânica dos resíduos e envio para valorização orgânica; (iv) redução do material de embalagem de produtos de marca própria; (v) reutilização de embalagens de transporte; e (vi) formação e sensibilização de Colaboradores.
-------------------	--	--	---

306-2 V	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	Reforçamos os princípios da circularidade na forma como gerimos a nossa atividade, como concebemos e desenvolvemos os nossos serviços e produtos, evitando sempre que possível os materiais de utilização única, privilegiando a reutilização e reparação dos materiais, e, quando tal não for possível, encaminhando os resíduos para reciclagem.	
-------------------	--	--	--

306-3 V	Resíduos gerados			
	Resíduos produzidos (t)		2021	2022
	Resíduos perigosos		61	75
	Resíduos não perigosos		72.673	73.012
	Peso total de resíduos gerados		72.734	73.087

Nota: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

306-4 V	Resíduos não encaminhados para deposição			
	Resíduos não encaminhados para deposição (t)		2021	2022
	Reciclagem de resíduos perigosos		61	58
	Resíduos perigosos preparados para reutilização		–	–
	Outras operações de recuperação de resíduos perigosos		–	–
	Total de resíduos perigosos não encaminhados para deposição		61	58
	Reciclagem de resíduos não perigoso		45.172	44.719
	Resíduos não perigosos preparados para reutilização		–	–
	Outras operações de recuperação de resíduos não perigosos*		15.648	17.183
	Total de resíduos não perigosos não encaminhados para deposição		60.820	61.902

* Compostagem, digestão anaeróbia e valorização energética.

Nota: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

CONTINUA

306: Resíduos

306-5 V	Resíduos encaminhados para deposição			
	Resíduos encaminhados para deposição (t)		2021	2022
	Resíduos perigosos incinerados (com recuperação de energia)		–	–
	Resíduos perigosos incinerados (sem recuperação de energia)		–	–
	Resíduos perigosos direcionados para aterro		–	–
	Outras operações de eliminação de resíduos perigosos		–	17
	Deposição total de resíduos perigosos		–	17
	Resíduos não perigosos incinerados (com recuperação de energia)		–	–
	Resíduos não perigosos incinerados (sem recuperação de energia)		–	–
	Resíduos não perigosos direcionados para aterro		11.853	10.573
	Outras operações de eliminação de resíduos não perigosos		–	537
	Deposição total de resíduos não perigosos		11.853	11.110

Nota: para o âmbito deste indicador não foi considerada a Maxmat no respectivo ano de reporte.

CONCLUSÃO

401: Emprego401-1
V

Novas contratações e rotatividade de Colaboradores

Entradas e saídas de Colaboradores (n.º)

	2021		2022	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Homens	6.919	6.145	8.398	7.829
Mulheres	12.021	10.697	13.929	13.147
Total	18.940	16.842	22.327	20.976
<30 anos	15.221	12.691	16.850	15.234
30-50 anos	3.412	3.559	4.909	4.992
≥50 anos	307	592	568	750
Total	18.940	16.842	22.327	20.976
Portugal	18.428	16.454	21.611	20.411
Espanha	512	388	716	565
Total	18.940	16.842	22.327	20.976

Rácio de entradas e saídas de Colaboradores (%)

	2021		2022	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Homens	19%	17%	22%	20%
Mulheres	33%	29%	36%	34%
Total	52%	46%	58%	55%
<30 anos	42%	35%	44%	40%
30-50 anos	9%	10%	13%	13%
≥50 anos	1%	2%	1%	2%
Total	52%	46%	58%	55%
Portugal	50%	45%	57%	53%
Espanha	1%	1%	2%	1%
Total	52%	46%	58%	55%

Total de entradas e saídas de Colaboradores

	2021	2022
Total Colaboradores	36.607	38.220
Entradas	18.940	22.327
Taxa de entradas (%)	52%	58%
Saídas	16.842	20.976
Taxa de saídas (%)	46%	55%

CONTINUA

401: Emprego401-1
V

Novas contratações e rotatividade de Colaboradores

Entradas e saídas de Colaboradores (n.º) – 2021

		H	M	T	H	M	T
		Saídas Voluntárias			Saídas Involuntárias		
Executives	<30 anos	-	-	-	-	-	-
	30-50 anos	1	-	1	-	-	-
	≥50 anos	1	-	1	-	-	-
	Total	2	-	2	-	-	-
Senior & Middle Managers	<30 anos	-	-	-	-	-	-
	30-50 anos	15	5	20	5	-	5
	≥50 anos	-	-	-	10	6	16
	Total	15	5	20	15	6	21
Coordinators & Supervisors	<30 anos	-	-	-	-	1	1
	30-50 anos	4	3	7	2	5	7
	≥50 anos	-	-	-	5	6	11
	Total	4	3	7	7	12	19
Technicians & Specialists	<30 anos	49	102	151	8	28	36
	30-50 anos	59	91	150	14	29	43
	≥50 anos	1	1	2	13	17	30
	Total	109	194	303	35	74	109
Representatives	<30 anos	1.907	3.190	5.097	2.897	4.509	7.406
	30-50 anos	498	1.109	1.607	543	1.176	1.719
	≥50 anos	28	82	110	85	337	422
	Total	2.433	4.381	6.814	3.525	6.022	9.547
Total	2.563	4.583	7.146	3.582	6.114	9.696	

H Homem M Mulher T Total

CONTINUA

241

401: Emprego							
401-1 V Novas contratações e rotatividade de Colaboradores							
Entradas e saídas de Colaboradores (n.º) – 2022							
		H	M	T	H	M	T
		Saídas Voluntárias			Saídas Involuntárias		
Executives	<30 anos	-	-	-	-	-	-
	30-50 anos	-	-	-	-	-	-
	≥50 anos	-	-	-	4	1	5
	Total	-	-	-	4	1	5
Senior & Middle Managers	<30 anos	-	-	-	-	-	-
	30-50 anos	20	13	33	5	8	13
	≥50 anos	1	-	1	13	2	15
	Total	21	13	34	18	10	28
Coordinators & Supervisors	<30 anos	1	2	3	1	-	1
	30-50 anos	3	4	7	1	3	4
	≥50 anos	-	1	1	4	7	11
	Total	4	7	11	6	10	16
Technicians & Specialists	<30 anos	81	144	225	13	32	45
	30-50 anos	77	160	237	12	31	43
	≥50 anos	3	4	7	11	16	27
	Total	161	308	469	36	79	115
Representatives	<30 anos	2.480	3.954	6.434	3.525	5.001	8.526
	30-50 anos	789	1.771	2.560	642	1.453	2.095
	≥50 anos	45	190	235	98	350	448
	Total	3.314	5.915	9.229	4.265	6.804	11.069
Total		3.500	6.243	9.743	4.329	6.904	11.233
H Homem M Mulher T Total							

CONTINUA

401: Emprego						
401-3 V Licença parental						
Total de Colaboradores (n.º)	2021			2022		
	H	M	T	H	M	T
Com direito a licença parental	11.486	25.121	36.607	12.173	26.047	38.220
Que usufruíram a licença parental	392	1.257	1.649	481	1.445	1.926
Que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental	392	1.258	1.650	470	1.396	1.866
Que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado	391	1.069	1.460	303	1.004	1.307
Taxa de usufruto (%)	3%	5%	5%	4%	6%	5%
Taxa de retorno (%)	100%	100%	100%	98%	97%	97%
Taxa de retenção (%)	100%	85%	89%	63%	69%	68%
H Homem M Mulher T Total						
Nota: não são contabilizados os colaboradores que tendo usufruído de licença no ano N-1, continuam na empresa 12 meses após retorno. Por esta razão, a taxa de retenção pode ser superior a 100%, uma vez que o denominador é referente ao usufruto do ano N e não N-1.						

403: Saúde e segurança ocupacional

403-1 V	Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	As metodologias e processos de gestão de segurança e saúde no trabalho da MC não estão formalizados num sistema certificado.
403-2 V	Identificação de perigos, avaliação de risco e investigação de incidentes	<p>Na MC, os procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos são realizados pela equipa de técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Estes procedimentos são atualizados periodicamente e analisados quando ocorrem novos incidentes ou são introduzidos novos procedimentos ou máquinas que possam afetar o nível de risco. O procedimento de investigação de incidentes é baseado na metodologia dos 5 Porquês (identificação das causas e implementação de contramedidas), que é então traduzido num plano de ação.</p> <p>Assim, para além da formação em SST e da informação partilhada com os Colaboradores, é assegurada uma consulta anual aos Colaboradores sobre questões de SST, através de um questionário no qual os Colaboradores comentam todos os temas relacionados com a SST. As respostas dos Colaboradores são analisadas como forma de avaliar a sua perceção sobre as condições de trabalho.</p> <p>Os trabalhadores também podem relatar incidentes por meio de auditorias de loja, plataformas e aplicações internas, ou através do contacto direto com os técnicos de SST ou animadores de segurança.</p> <p>Acreditamos que a sensibilização e comunicação dos riscos e das medidas que os Colaboradores devem tomar para eliminar ou reduzir os riscos para níveis controláveis são um passo decisivo para a melhoria das condições existentes e, consequentemente, para a melhoria do ambiente de trabalho.</p>

CONTINUA

403: Saúde e segurança ocupacional

403-3 V	Serviços de saúde ocupacional	A MC disponibiliza serviços de saúde ocupacional que contribuem para a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos. Esses serviços, previstos na lei, incluem: um exame de admissão no momento do ingresso na Empresa; exames periódicos e a cada 2 anos para todos os funcionários entre 18 e 50 anos; e exames anuais para funcionários com menos de 18 anos ou mais de 50, Colaboradores em regime de teletrabalho e com horário noturno; são também realizados exames ocasionais a pedido do funcionário, da Empresa, do Médico do Trabalho, no regresso após acidente de trabalho ou ausência por doença por um período superior a 30 dias.	Outros serviços incluem acompanhamento de remodelações e inaugurações de lojas, formações, procedimentos e normas de segurança, plano de auditorias anuais para todos os estabelecimentos, acompanhamento de processos de sinistros (causa, participação) e estudos ergonômicos. Todos os serviços são fornecidos por técnicos qualificados de Segurança e Saúde no Trabalho.
403-4 V	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	Na MC é assegurada uma consulta anual aos Colaboradores sobre questões de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), através de um questionário, no qual os Colaboradores comentam todas as questões relacionadas com SST.	Este questionário é adaptado e atualizado periodicamente. Complementarmente, é realizado um inquérito à satisfação dos acidentados sobre a atividade de saúde pela seguradora.
403-5 V	Formação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	Durante o processo de admissão, os Colaboradores realizam formação online obrigatória sobre riscos no local de trabalho e organização e resposta a emergências. A MC possui um portal interno onde os Colaboradores podem encontrar diversas informações relacionadas com a Segurança e Saúde no Trabalho (SST), tais como acidentes de trabalho, riscos no trabalho, equipamentos de proteção individual, plano de emergência, entre outros.	Nas visitas de acompanhamento e monitorização das unidades são realizadas auditorias pedagógicas pelos técnicos de SST e médicos de trabalho.
403-6 V	Promoção da saúde do trabalhador	Para além do serviço de Saúde Ocupacional, a MC disponibiliza aos seus Colaboradores o serviço de Medicina Curativa, a vacinação contra a gripe sazonal, os programas preventivos de saúde (ex.: combate ao excesso de peso & obesidade e bem-estar) e promove diversas ações de sensibilização no âmbito da saúde.	
403-7 V	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente associados a relações de negócio	Os impactos na saúde e segurança atribuíveis às relações comerciais não são considerados relevantes.	
403-8 V	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	As metodologias e processos de gestão de segurança e saúde no trabalho da MC não estão formalizados num sistema certificado.	

CONTINUA

403: Saúde e segurança ocupacional**403-9 Lesões relacionadas ao trabalho**
V**Colaboradores**

	2021			2022		
	H	M	T	H	M	T
Horas trabalháveis	20.703.103	44.076.994	64.780.097	21.758.460	45.861.875	67.620.335
Lesões de trabalho	240	531	771	239	522	761
Fatalidades	-	-	-	-	-	-

H Homem M Mulher T Total

Trabalhadores que não são Colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização

	2021			2022		
	H	M	T	H	M	T
Lesões de trabalho	72	40	112	47	39	86
Fatalidades	0	0	0	0	0	0

H Homem M Mulher T Total

CONTINUA

404: Formação									
404-1 V Média de horas de formação por ano e por colaborador									
Média de horas de formação por Colaborador			2021 ¹	2022 ²	2022 ¹				
Total Colaboradores (n.º)			46.084	62.329	42.013				
Horas totais de formação (h)			851.840	639.151	639.151				
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)			18	10	15				
Número total de Colaboradores por categoria funcional e género	2021 ¹			2022 ²			2022 ¹		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
<i>Executives</i>	40	8	48	46	12	58	26	9	35
<i>Senior & Middle Managers</i>	119	815	934	469	416	885	403	386	789
<i>Coordinators & Supervisors</i>	1.085	1.276	2.361	706	1.070	1.776	673	1.039	1.712
<i>Technicians & Specialists</i>	712	1.601	2.313	893	1.974	2.867	664	1.546	2.210
<i>Representatives</i>	12.544	27.884	40.428	18.108	38.635	56.743	10.856	26.411	37.267
Total Colaboradores (n.º)	14.500	31.584	46.084	20.222	42.107	62.329	12.622	29.391	42.013
<i>Executives</i>	389	52	441	901	208	1.109	901	208	1.109
<i>Senior & Middle Managers</i>	24.916	31.646	56.562	10.939	9.467	20.406	10.939	9.467	20.406
<i>Coordinators & Supervisors</i>	448	2.725	3.173	20.858	32.068	52.926	20.858	32.068	52.926
<i>Technicians & Specialists</i>	10.883	23.069	33.952	12.856	26.448	39.304	12.856	26.448	39.304
<i>Representatives</i>	275.428	482.284	757.712	194.353	331.053	525.406	194.353	331.053	525.406
Total horas de formação (h)	312.064	539.776	851.840	239.907	399.244	639.151	239.907	399.244	639.151
<i>Executives</i>	10	7	9	20	17	19	20	17	19
<i>Senior & Middle Managers</i>	23	25	24	23	23	23	23	23	23
<i>Coordinators & Supervisors</i>	4	3	3	30	30	30	30	30	30
<i>Technicians & Specialists</i>	15	14	15	14	13	14	14	13	14
<i>Representatives</i>	22	17	19	11	9	9	11	9	9
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	22	17	18	12	9	10	19	14	15

H Homem M Mulher T Total

1. Inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro.

2. Inclui todos os Colaboradores, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro e do tempo de permanência na organização.

CONTINUA

404: Formação				
404-2 V Programas de melhoria de competências dos Colaboradores e programas de apoio à transição				
Ações e horas de formação por programa	2021		2022	
	Total de Ações (n.º)	Total de Horas (n.º)	Total de Ações (n.º)	Total de Horas (h)
Gestão	643	1.275	1.430	2.056
Liderança	9.499	17.902	6.637	16.331
Melhoria contínua	1.617	10.546	1.563	5.256
Saúde e Segurança no Trabalho	15.507	58.450	11.059	33.807
Sustentabilidade	1.222	4.407	3.253	2.499
Técnica	40.577	68.569	4.092	17.778
Transversal	583	3.039	10.040	36.150
Outros	174.929	687.653	51.081	525.278
Total	244.577	851.841	89.155	639.155

Nota 1: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro.

Nota 2: os programas de melhoria de competências foram revistos em 2022, levando a reajustes no histórico de anos anteriores (migração de dados entre programas).

Nota 3: a diferença do n.º de eventos de formação deve-se a alteração de metodologia a partir de 2022 (contabilização de cada evento de formação como evento único, independentemente do n.º de participantes).

404-3 V	<p>Percentagem de Colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira</p> <p>Em 2022, na MC, 82,8% dos Colaboradores receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Esta percentagem é impactada pelo facto do <i>turnover</i> em 2022 ter sido superior a 2021.</p>
---------	---

CONTINUA

405: Diversidade e igualdade de oportunidades**405-1** Diversidade dos órgãos de *governance* e dos Colaboradores

V

Percentagem de Colaboradores por categoria funcional – 2022 (%)

		H	M	T
Executives	<30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	30-50 anos	44,4%	11,1%	55,6%
	≥50 anos	35,2%	9,3%	44,4%
	Total	79,6%	20,4%	100,0%
Senior & Middle Managers	<30 anos	0,5%	0,1%	0,7%
	30-50 anos	39,2%	29,1%	68,3%
	≥50 anos	19,5%	11,6%	31,0%
	Total	59,2%	40,8%	100,0%
Coordinators & Supervisors	<30 anos	3,4%	7,6%	10,9%
	30-50 anos	24,0%	47,2%	71,2%
	≥50 anos	6,5%	11,4%	17,9%
	Total	33,8%	66,2%	100,0%
Technicians & Specialists	<30 anos	9,6%	23,1%	32,7%
	30-50 anos	17,0%	38,1%	55,1%
	≥50 anos	3,9%	8,3%	12,2%
	Total	30,5%	69,5%	100,0%
Representatives	<30 anos	15,7%	25,7%	41,4%
	30-50 anos	12,1%	31,3%	43,4%
	≥50 anos	3,3%	11,8%	15,1%
	Total	31,1%	68,9%	100,0%
Governance bodies	<30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	30-50 anos	20,0%	10,0%	30,0%
	≥50 anos	60,0%	10,0%	70,0%
	Total	80,0%	20,0%	100,0%

H Homem M Mulher T Total

	2021	2022
Colaboradores portadores de deficiência (n.º)		
Colaboradores portadores de deficiência	184	266

Nota: Colaboradores com incapacidade maior ou igual a 60%.

CONTINUA

405: Diversidade e igualdade de oportunidades**405-1** Diversidade dos órgãos de *governance* e dos Colaboradores

V

Mulheres em Cargos de Liderança (%)	2021	2022
Mulheres em cargos de liderança	38,8%	39,7%

Nota: o âmbito de aferição não inclui Arenal. Alargando o âmbito do indicador à Arenal, a % de mulheres em cargos de liderança foi de 39,4%.

A MC estabeleceu o objetivo de atingir 40% de mulheres em cargos de liderança até 2023. Para suportar o cumprimento deste objetivo foi desenvolvida uma Estratégia de Diversidade e Inclusão e o [Plano para a Igualdade de Género](#).

	Target	2022 Desempenho
% Mulheres em cargos de liderança	38,9%	39,7%

Aferição do Cumprimento do Target

O *target* definido para a % de mulheres em cargos de liderança foi cumprido, tendo sido superado em 0,8 pontos percentuais face ao *target* definido para 2022.

406: Não discriminação

406-1 V	Casos de discriminação e medidas tomadas	Em 2022, foram levantados 53 casos de discriminação. Os processos de inquérito realizados levaram ao arquivamento de todos os casos.	
-------------------	---	--	--

407: Liberdade de associação e negociação coletiva

407-1 V	Operações e Fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	Na MC não existem operações com risco no âmbito do exercício da liberdade de associação e realização de acordos de negociação coletiva.	De acordo com os relatórios de auditorias efetuados em 2022, todos os Fornecedores têm o critério «Liberdade de associação: podem ser membros de instituições/ associações que representam os seus direitos» conforme.
-------------------	--	---	--

408: Trabalho infantil

408-1 V	Operações e Fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Na MC, por regra, não são admitidos menores de idade. Só excepcionalmente se admitem menores, entre os 16 e 18 anos, e sempre em cumprimento da lei.	Não existem operações com risco de incidentes de trabalho infantil. Caso se verifique que um Fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho infantil, o Fornecedor é colocado em <i>standby</i> e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.
-------------------	--	--	--

409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo

409-1 V	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Na MC, não existe qualquer trabalho forçado. Caso se verifique que um Fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo, o Fornecedor é colocado em <i>standby</i> e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.	
-------------------	---	--	--

410: Práticas de segurança

410-1 V	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Tanto em Portugal como em Espanha, todos os vigilantes que prestam serviço através de empresas de segurança têm de ter um cartão profissional, cuja obtenção	e renovação requer a realização de uma formação que inclui matérias de direitos constitucionais/fundamentais, ética e deontologia.
-------------------	--	--	--

CONTINUA

GRI 400 – DESEMPENHO SOCIAL

412: Avaliação de direitos humanos

412-1 V	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos	Em 2022, não foi registada nenhuma operação que tenha sido objeto de reavaliações de Direitos Humanos e/ou avaliações de impacto neste aspeto.
412-2 V	Formação em políticas e práticas de direitos humanos	Em 2022, os Colaboradores receberam formação relacionada com as práticas e políticas de direitos humanos conforme a tabela seguinte:
Formação em políticas e práticas de direitos humanos		
		2021 2022
Total de Colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos		32.380 23.170
Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações		64.308 45.709
<i>Nota 1:</i> inclui todos os participantes em formação independentemente de estarem ou não ativos a 31 dezembro.		<i>Nota 2:</i> os dados dos anos anteriores foram retificados devido ao reajuste dos parâmetros utilizados para o cálculo das horas de formação, visto atualmente ser possível ter maior detalhe sobre os registos de formação.

412-3 V	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos	Nos contratos de fornecimento da MC consta uma cláusula de obrigação do Fornecedor que menciona «Cumprir com todas as normas e legislação aplicável sobre trabalho prestado por menores, direitos humanos e proibição de discriminação dos seus trabalhadores, seja qual for o motivo».
-------------------	---	---

413: Comunidades locais

413-1 V	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impacto e desenvolvimento de programas	A MC assegura as condições necessárias para causar o mínimo impacto negativo nas Comunidades aquando da abertura de novas infraestruturas. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à Comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais.	Em 2022, cerca de 29,8 milhões de euros foram doados à Comunidade, a 1.276 instituições de todo o país. Ver capítulo «Desenvolvimento sustentável».
-------------------	--	---	--

414 e 308: Avaliação social e ambiental de Fornecedores

414-1 e 308-1 V	Novos Fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais e ambientais	O processo de avaliação de Fornecedores abrange todos os Fornecedores de marca própria. As auditorias de seleção e qualificação, uma das ferramentas mais relevantes deste processo, têm como objetivo averiguar o cumprimento das nossas políticas. Este processo de auditoria é obrigatório com a exceção dos Fornecedores certificados cuja origem não conste na nossa lista de países de risco. Os Fornecedores de países de risco devem ser submetidos a esta auditoria, independentemente da sua certificação.	São verificados um conjunto de requisitos relacionados com qualidade, ética no fornecimento, ambiente e higiene e segurança nas fábricas, direitos humanos, direitos laborais, entre outros. Como resultado das auditorias efetuadas, consoante a pertinência e classificação atribuída, são definidas estratégias para a otimização de processos e implementadas ações de melhoria junto dos mesmos.
---------------------------	---	--	---

CONTINUA

GRI 400 – DESEMPENHO SOCIAL

414 e 308: Avaliação social e ambiental de Fornecedores

414-1 e 308-1 V	Novos Fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais e ambientais
Fornecedores selecionados com base em critérios socio-ambientais	2021 2022
	Total Novos Total Novos
Nacional	582 58 710 43
Estrangeiro	529 72 1.375 124
Total de Fornecedores (n.º)	1.111 130 2.085 167
Nacional	501 30 641 23
Estrangeiro	410 33 672 26
Total de Fornecedores qualificados (n.º)	911 63 1.313 49
Nacional (%)	86% 52% 90% 53%
Estrangeiro (%)	78% 46% 49% 21%
Percentagem de Fornecedores qualificados (%)	82% 48% 63% 29%
Nacional	155 6 148 4
Estrangeiro	219 13 221 2
Total de auditorias a Fornecedores (n.º)	374 19 369 6

Nota: inclusão dos fornecedores da Arenal a partir de 2022.

416: Saúde e segurança do cliente

416-1 V	Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	Na MC, é uma prioridade garantir a qualidade e segurança dos produtos das nossas marcas próprias, pelo que controlamos, monitorizamos e desenvolvemos constantemente o processo de desenvolvimento. Assim, focamos a nossa atuação em quatro áreas: (i) certificação do desenvolvimento dos nossos produtos de marca própria, (ii) monitorização da qualidade e segurança, (iii) rotulagem e (iv) gestão do <i>feedback</i> do Cliente. Em 2022, dando continuidade aos esforços de anos anteriores, assegurámos o processo de certificação do desenvolvimento das marcas próprias da MC, de acordo com a norma internacional de gestão da qualidade NP EN ISO 9001: 2008.	Contamos com uma equipa de profissionais internos e externos qualificados que se dedicam à realização de verificações periódicas dos produtos, incluindo inspeções, testes laboratoriais e auditorias, de forma a garantir o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança baseados nos planos anuais em vigor. Em 2022 foram realizadas um total de 603.775 análises, em laboratórios internos e externos, a produtos em que a MC é responsável pela sua colocação no mercado, bem como a produtos de marca fornecedor da direção comercial de Frescos e em caso de reclamações. No indicador 2-29 reportamos o modo como gerimos e integramos o <i>feedback</i> dos nossos Clientes.
-------------------	--	---	---

417: Marketing e rotulagem

417-1 V	Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços	Temos o compromisso de garantir o fornecimento de uma ampla gama de produtos responsáveis, de forma a corresponder às expectativas dos consumidores e promover a adoção de um estilo de vida sustentável. Ao mesmo tempo, considerando a necessidade de acesso imediato à informação, inerente ao perfil do consumidor atual, preocupamo-nos em garantir que fornecemos a informação necessária sobre os nossos produtos, para que o consumidor possa fazer uma escolha informada e adequada ao seu estilo de vida.	Em 2022, a MC não sofreu nenhuma não conformidade com leis e regulamentos em termos de informação e rotulagem de produtos com valor monetário total superior ou igual a 12.000€.
-------------------	--	---	--

CONCLUSÃO

Notas metodológicas

Fatores de emissão				
Categorias	Unidade	2021	2022	Fonte
Energia				
Gás Natural	kgCO ₂ /GJ	56,4	56,4	2021 e 2022: APA (2021) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases (NIR)
Gás Propano	kgCO ₂ /GJ	63,1	63,1	
Diesel	kgCO ₂ /GJ	74,1	74,1	
Gasolina	kgCO ₂ /GJ	69,3	69,3	
Eletricidade				
Market Based Portugal	kgCO ₂ e/GJ	71,4	57,3	2021 e 2022: Dados Elergone – o cálculo dos valores anuais é baseado nos valores mensais, que por sua vez são calculados através da ponderação entre os fatores de emissão reportados pelos vários comercializadores e a percentagem de consumo dos pontos que têm contrato de fornecimento de energia com os respetivos comercializadores.
Market Based Espanha	kgCO ₂ e/GJ	55,6	55,7	2021: Acordo de Rotulagem de Eletricidade Relacionada à Energia Produzida no ano 2020, emitido pelo CMNC 2022: Acordo de Rotulagem de Eletricidade Relacionada à Energia Produzida no ano 2021, emitido pelo CMNC.
Location Based Portugal	kgCO ₂ e/GJ	77,4	76,7	2021 e 2022: ERSE Rotulagem
Location Based Espanha	kgCO ₂ e/GJ	38,8	44,4	2021 e 2022: REE ree.es/es/datos/generacion/no-renovables-detalle-emisiones-CO2
Fugas de gases fluorados				
Fugas de gases fluorados	kgCO ₂ e/kg gás	NA	NA	Fatores de emissão obtidos para cada tipo de gás fluorado através de IPCC <i>Fourth Assessment Report</i> (AR5).
Frota de Colaboradores				
Gasóleo	kgCO ₂ /GJ	70,5	70,5	Baseado em APA, 2022. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2022. ANNEX B: ENERGY. Tabelas B3 a B6. Abril 2021.</i>
Gasolina	kgCO ₂ /GJ	72	72	Baseado em APA, 2022. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2022. ANNEX B: ENERGY. Tabelas B3 a B6. Abril 2022.</i>

CONTINUA

Fatores de emissão				
Categorias	Unidade	2021	2022	Fonte
Transporte de abastecimento de lojas e de serviço ao cliente (online)				
Transporte de abastecimento de lojas e de serviço ao cliente (online)	kgCO ₂ /km	–	NA	Baseado em APA, 2022. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2022. ANNEX B: ENERGY. Tabelas B3 a B6. Abril 2022.</i> As emissões foram calculadas com base nas distâncias percorridas, tendo sido associado o respetivo fator de emissão e considerada uma tipologia de veículo padrão correspondente a cada viatura.
Aquisição de bens e serviços				
Aquisição de bens e serviços	NA	–	NA	Fatores de emissão primários obtidos através de plataforma de cálculo interna da pegada de carbono dos produtos mais representativos da MC. Fatores de emissão secundários obtidos através de diversos estudos e literatura nacional e internacional.
Bens de capital				
Bens de capital	kgCO ₂ e/€	–	NA	Fatores de emissão obtidos para cada tipologia de bens de capital através de DEFRA, 2019. <i>Greenhouse gas reporting: UK Footprint (Supply Chain); «Table 13» Indirect emissions from the supply chain.</i>
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 e 2)				
Gás natural	kgCO ₂ e/kWh	–	0,0311	DEFRA, 2019. <i>Greenhouse gas reporting: conversion factors 2022 (WTT – fuels).</i>
Gás Petróleo Liquefeito (GPL)	kgCO ₂ e/kWh	–	0,025	
Gasóleo	kgCO ₂ e/kWh	–	0,063	
Gasolina	kgCO ₂ e/kWh	–	0,066	
Eletricidade	kgCO ₂ e/kWh	–	0,036	DEFRA, 2019. <i>Greenhouse gas reporting: conversion factors 2022 (WTT – UK & overseas elec – Generation and Transmission and Distribution losses).</i>
Água Fria	kgCO ₂ e/kWh	–	0,032	DEFRA, 2022. <i>Greenhouse gas reporting: conversion factors 2022 (WTT – heat and steam).</i>
Água quente	kgCO ₂ e/kWh	–	0,032	
Transporte e distribuição a montante				
Navio cargueiro				
porta-contentores 0–999 TEU	kgCO ₂ e/ton.km	–	0,0368	DEFRA, 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting.</i>
porta-contentores com refrigeração	kgCO ₂ e/ton.km	–	0,0131	DEFRA, 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting.</i>
Veículos pesados de mercadorias				
s/refrigeração	kgCO ₂ e/km	–	0,8120	Luis Simões, Lda., Relatório Sustentabilidade 2019.
gasóleo	gCO ₂ /km	–	594,54	APA, 2020. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2020.</i> Fator de emissão associado à categoria de veículo: <i>Buses – Diesel.</i>
	mgCH ₄ /km	–	32,78	
	mgN ₂ O/km	–	18,36	

CONTINUA

Fatores de emissão				
Categorias	Unidade	2021	2022	Fonte
Resíduos gerados na operação e Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos				
Deposição em aterro	t CO ₂ e/t resíduo	0,615	0,615	2021 e 2022: APA (2019), Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.
Incineração, com valorização energética	t CO ₂ e/t resíduo	0,395	0,395	
Tratamento biológico de resíduos orgânicos – Compostagem / Digestão anaeróbia	t CO ₂ e/t resíduo	0,064	0,064	
Tratamento de efluentes líquidos	t CO ₂ e/m ³ água residual	0,708	0,0003	2021: DEFRA (2020), <i>Wastewater treatment</i> . 2022: DEFRA (2022), <i>Wastewater treatment</i> .
Deslocações em serviço				
Transporte rodoviário				
Ligeiro de passageiros (gasóleo)	kgCO ₂ /l	–	2,5287	Baseado em APA, 2019. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2019. ANNEX B: ENERGY. Tabelas B3 a B6. April 2019.</i>
	kgN ₂ O/l	–	0,0001	
Ligeiro de passageiros (gasolina)	kgCO ₂ /l	–	2,3636	
	kgCH ₄ /l	–	0,0002	
Voo				
curta distância (< 1600 km)	kgCO ₂ e/passageiro.km	–	0,2549	DEFRA, 2019 – <i>Business travel-air: Domestic, to/from UK Average passenger.</i>
média distância (1600-4000 km)	kgCO ₂ e/passageiro.km	–	0,1956	DEFRA, 2019 – <i>Business travel-air: Long-haul, to/from UK Average passenger.</i>
longa distância (> 4000 km)	kgCO ₂ e/passageiro.km	–	0,1808	DEFRA, 2019 – <i>Business travel-air: International, to/from non-UK Average passenger.</i>
Transporte ferroviário				
internacional	gCO ₂ e/pkm	–	19,67	Relatório de Sustentabilidade da CP, 2019; INE Estatísticas de Transportes e Comunicação.
nacional	gCO ₂ e/pkm	–	19,67	

CONTINUA

Fatores de emissão				
Categorias	Unidade	2021	2022	Fonte
Deslocações pendulares e Transporte e distribuição a jusante				
Rodoviário				
Ligeiro de passageiros (gasóleo)	gCO ₂ /km	–	197,88	APA, 2020. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2020.</i>
	mgCH ₄ /km	–	1,62	
	mgN ₂ O/km	–	7,20	
Ligeiro de passageiros (gasolina)	gCO ₂ /km	–	202,36	
	mgCH ₄ /km	–	32,85	
	mgN ₂ O/km	–	5,36	
Ligeiro de passageiros (GPL/GNL)	gCO ₂ /km	–	191,73	
	mgCH ₄ /km	–	35,86	
	mgN ₂ O/km	–	9,43	
Ligeiro de passageiros (híbrido)	gCO ₂ /km	–	142,14	
	mgCH ₄ /km	–	19,92	
	mgN ₂ O/km	–	2,04	
Ligeiro de passageiros (híbrido plug-in)	gCO ₂ /km	–	105,94	
	mgCH ₄ /km	–	7,97	
	mgN ₂ O/km	–	0,484	
Moto (gasóleo)	gCO ₂ /km	–	126,23	
	mgCH ₄ /km	–	64,68	
	mgN ₂ O/km	–	2	
Ligeiro de passageiros (elétrico)	gCO ₂ /km	–	46,08	
Autocarro (gasóleo)	gCO ₂ /km	–	1224,17	
	mgCH ₄ /km	–	61,53	
	mgN ₂ O/km	–	16,49	
Metro	gCO ₂ e/pkm	–	39,84	

CONTINUA

Fatores de emissão				
Categorias	Unidade	2021	2022	Fonte
Uso de produtos vendidos				
Gás natural	kgCO ₂ /GJ	–	56,4	APA, 2021. <i>National GHG Inventory Submission to UNFCCC. National Inventory Report 2019. Tabela 3.119. April 2021.</i>
	kgCH ₄ /GJ	–	0,001	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,001	
Gás Petróleo Liquefeito (GPL)	kgCO ₂ /GJ	–	63,1	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,005	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0001	
Gasóleo	kgCO ₂ /GJ	–	74,1	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,0007	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0004	
Fuelóleo pesado	kgCO ₂ /GJ	–	77,4	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,003	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0006	
Gasolina	kgCO ₂ /GJ	–	69,3	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,01	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0006	
Propano	kgCO ₂ /GJ	–	63,1	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,005	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0001	
Butano	kgCO ₂ /GJ	–	74,1	
	kgCH ₄ /GJ	–	0,0007	
	kgN ₂ O/GJ	–	0,0004	
Eletricidade	kgCO ₂ e/kWh	–	0,2392	AIB, 2022. <i>European Residual Mixes 2021 – Total Supplier Mix.</i>
Franchisados				
Eletricidade	gCO ₂ e/kWh	–	431	EDA – Rotulagem, valor de 2021 na Região Autónoma dos Açores

Óxidos de azoto (NO_x), óxidos de enxofre (SO₂) e outras emissões significativas (305-7)

Os valores da tabela GRI associados ao indicador 305-7 foram calculados com os seguintes fatores de emissão:

Energia	Unidade	SO ₂	Fonte
Diesel	kg/GJ	0.21	IPCC, 2006.
Gasolina	kg/GJ	0.075	IPCC, 2006.

CONCLUSÃO

Tabelas de correspondência de legislação

O reporte da atividade responde aos requisitos legais impostos pelo Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017, e à lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro, como seguidamente se evidencia.

Tabela de correspondência com DL português 89/2017 de 28 de julho

Conteúdos do decreto-lei n.º 89/2017 de 28 de julho

Art. 3.º (remitido para Art. 66.º-B e 508.º-G do CSC):

A demonstração não financeira deve conter as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais

e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre homens e mulheres, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, incluindo:

Conteúdos do decreto-lei n.º 89/2017 de 28 de julho

Breve descrição do modelo empresarial da Empresa	GRI 2-1, 2-6 a 2-9, 2-22, 2-23	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Uma descrição das políticas seguidas pela Empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devidamente aplicados	GRI 3, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Os resultados dessas políticas	GRI 3, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da Empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela Empresa	GRI 3	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Indicadores-chave de desempenho relevantes para a sua atividade específica	GRI 3, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Descrição da política de diversidade aplicada pela Sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização, designadamente, em termos de idade, género, habilitações e antecedentes profissionais, os objetivos dessa política de diversidade, a forma como foi aplicada e os resultados no período de referência	GRI 2-9, 3, 401, 405	«Relatório Anual de 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

Tabela de correspondência com lei espanhola 11/2018 de 28 de dezembro

Conteúdos da lei espanhola 11/2018 de 28 de dezembro		
<p>Global</p> <p>O relato consolidado de informação não financeira deverá incluir as informações necessárias para compreender:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A evolução, • Os resultados e a situação do grupo, e • O impacto da sua atividade; <p>relativamente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões ambientais, • Questões sociais, • Respeito pelos direitos humanos, • Respeito pelo combate à corrupção e ao suborno; <p>Bem como relativo aos Colaboradores, incluindo medidas que, caso aplicáveis, tenham sido adotadas a fim de cumprir o princípio da igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens, não discriminação e inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade universal.</p>	GRI 3, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • CAP. «Princípios e práticas governativas» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Modelo de negócio</p> <p>Breve descrição do modelo de negócio do grupo, que deverá incluir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O seu ambiente de negócios; 2. A sua organização e estrutura; 3. Os mercados em que opera; 4. Os seus objetivos e estratégias; 5. Os principais fatores e tendências que podem afetar a sua evolução futura. 	GRI 2-1, 2-6 a 2-9, 2-22, 2-23	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», «Mercado de atuação»; «Prioridades estratégicas» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Políticas</p> <p>Uma descrição das políticas que o grupo aplica a estas questões, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Procedimentos de <i>due diligence</i> aplicados à identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos e impactos significativos; 2. Procedimentos de verificação e controlo, incluindo as respetivas medidas adotadas. 	GRI 2-27, 3, 201-2, 205-1, 205-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1 e 308-1, 416-1, 417-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «Princípios e práticas governativas» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Resultados das políticas e indicadores-chave de desempenho</p> <p>Os resultados dessas políticas, incluindo indicadores-chave de resultados não financeiros relevantes que permitam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A monitorização e avaliação do progresso, e 2. Que favoreçam a comparabilidade entre setores, de acordo com os referenciais nacionais, europeus ou internacionais utilizados para cada tema. 	GRI 2-27, 3, 201-2, 205-1, 205-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1 e 308-1, 416-1, 417-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

CONTINUA

Conteúdos da lei espanhola 11/2018 de 28 de dezembro		
<p>Riscos</p> <p>Os principais riscos relacionados com estas questões relativas às atividades do grupo, incluindo, quando relevante, as suas relações comerciais, produtos ou serviços que possam ter efeitos negativos nas mesmas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como o grupo gere esses riscos; • Explicando os procedimentos utilizados para detetar e avaliar os riscos, de acordo com as estruturas de referência nacionais, europeias ou internacionais para cada tema; • Devem ser incluídas informações sobre os impactos detetados, detalhando os principais riscos a curto, médio e longo prazo. 	GRI 201-2, 205-1, 407-1, 408-1, 409-1, 413-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «Princípios e práticas governativas» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Indicadores-chave de desempenho</p> <p>Indicadores-chave de desempenho não financeiros que são relevantes para a atividade empresarial e que atendem aos critérios de comparabilidade, materialidade, relevância e confiabilidade.</p>	«Suplemento de informação não financeira» — «Índice GRI e Tabela de correspondência de <i>standards</i> »	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», «Destques em 2022» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>A fim de permitir a comparação de informação, tanto ao longo do tempo como entre entidades, serão utilizados padrões de indicadores-chave não financeiros que podem ser geralmente aplicados e que cumprem as orientações da Comissão Europeia sobre esta matéria e com os <i>standards</i> da <i>Global Reporting Initiative</i>, mencionando no relatório o âmbito nacional, europeu ou internacional utilizado para cada tema.</p>		
<p>Os principais indicadores dos resultados não financeiros devem ser aplicados a cada um dos temas de informação não financeira.</p>		
<p>Estes indicadores devem ser úteis, tendo em consideração as circunstâncias, e consistentes com os parâmetros utilizados nos seus procedimentos internos de avaliação e gestão de riscos.</p>		
<p>Em qualquer caso, as informações apresentadas devem ser precisas, comparáveis e verificáveis.</p>		

CONTINUA

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Questões ambientais		
Meio ambiente global <ul style="list-style-type: none"> • Informação detalhada sobre os efeitos atuais e possíveis das atividades da Empresa sobre o meio ambiente e, quando aplicável, procedimentos de saúde e segurança, avaliação ambiental ou certificação; • Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais; • A aplicação do princípio da precaução, a quantidade de provisões e garantias para os riscos ambientais. 	GRI 3, 201-2, 308-1 Política Ambiental	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Contaminação <ul style="list-style-type: none"> • Medidas para prevenir, reduzir ou reparar danos das emissões de carbono que afetam gravemente o meio ambiente; • Tendo em consideração qualquer forma de poluição do ar, específica da atividade, incluindo poluição sonora e luminosa. 	GRI 3, 305-5, 305-6, 305-7 a MC não tem impactos significativos ao nível de ruído e poluição luminosa.	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», • «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
Economia circular e prevenção e gestão de resíduos <ul style="list-style-type: none"> • Economia circular; • Resíduos: prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos; ações para combater o desperdício de alimentos. 	GRI 3, 301, 306	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», • «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

A promoção da circularidade é uma dimensão cada vez mais visível nas nossas operações, através da qual potenciamos a recolha e a reintegração de materiais no final do seu ciclo de vida, para reutilização ou reciclagem.

No último ano, continuámos a transformar de forma muito significativa as nossas embalagens, tendo como ponto de partida os princípios da economia circular e do eco design, e o objetivo de assegurar que todas as nossas embalagens de marca própria ou marcas exclusivas sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis até 2025. Em 2022, investimos ainda na prova de conceito de diferentes soluções que nos permitam ganhar maior entendimento sobre os diferentes modelos de reutilização e a adesão dos consumidores aos mesmos.

Por outro lado, ao nível da circularidade, temos vindo a trabalhar para garantir uma gestão mais inteligente e assertiva do desperdício, através de um conjunto de mecanismos ao nível do aprovisionamento que nos permitem reduzir a quebra e que vão da incorporação da informação de validade dos produtos nos algoritmos de reaprovisionamento das lojas, à alteração dos procedimentos operativos e controlo de qualidade, a ações de formação e sensibilização das nossas Equipas. São complementados por diversos mecanismos para acelerar o escoamento de produtos e evitar toneladas de desperdício alimentar e pelo reaproveitamento e redistribuição de alimentos, através do programa de doações de excedentes alimentares.

Uso sustentável de recursos <ul style="list-style-type: none"> • Consumo de água e abastecimento de água de acordo com as restrições locais; • Consumo de matérias-primas e as medidas adotadas para melhorar a eficiência de utilização; • Consumo direto e indireto de energia, medidas tomadas para melhorar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis. 	GRI 3, 301, 302, 303	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», • «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
--	----------------------	--

Investimos de forma significativa na melhoria contínua da gestão ambiental da MC, procurando minimizar o impacto das nossas atividades no meio ambiente. Para tal, apostamos na utilização eficiente dos nossos recursos, otimizando os consumos de água e energia, e minimizando as emissões de GEE (gases com efeito de estufa), sem descuidar uma gestão eficaz dos resíduos gerados.

A melhoria contínua na gestão ambiental é garantida através do Programa de Certificações Ambientais, segundo a norma internacional NP EN ISO 14001:2015. A implementação deste programa permite-nos minimizar o nosso impacto ambiental, melhorar as nossas infraestruturas e fortalecer o cumprimento das obrigações legais numa perspetiva ambiental.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Questões ambientais		
Alterações Climáticas <ul style="list-style-type: none"> • O elemento importante das emissões de gases com efeito de estufa libertados como resultado das atividades da Empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz; • As medidas adotadas para adaptação às consequências das alterações climáticas; • As metas de redução estabelecidas voluntariamente a médio e longo prazo para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e as medidas implementadas para atingir esse fim. 	GRI 3, 201-2, 305	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «O Negócio em relance», • «Destques em 2022» • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

O combate às alterações climáticas é um tema central na agenda do desenvolvimento sustentável da MC. Acreditamos que as Empresas podem e devem desempenhar um papel relevante nesta matéria.

Em 2019, a MC avançou com a definição dos targets de redução das suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de âmbito 1 e 2. Fruto desse exercício, a MC comprometeu-se a reduzir em 55% as suas emissões de âmbito 1 e 2 em 2030, face ao registado em 2018.

Em termos de ação, reforçámos os esforços de promoção do consumo eficiente e flexível de energia, investindo na instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, criando as condições necessárias para melhor monitorizar e gerir o consumo de energia, e desenvolvendo procedimentos para potenciar o investimento realizado. Complementarmente, a descarbonização da nossa matriz energética sofreu um forte impulso, através da produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, e estabelecemos novos acordos de compra de energia renovável a longo prazo (PPA *offsite*), que reforçam os acordos já estabelecidos.

Adicionalmente, a MC adotou as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) – uma iniciativa que promove recomendações para a gestão e divulgação de riscos financeiros associados às mudanças climáticas.

Em 2022, demos continuidade à avaliação e identificação dos riscos climáticos materiais para as Empresas, assim como ao levantamento das medidas de gestão e mitigação implementadas. Com base numa análise de cenários climáticos e diferentes horizontes temporais foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos climáticos e potenciais impactos monetários.

Proteção da biodiversidade <ul style="list-style-type: none"> • Medidas tomadas para preservar e restaurar a biodiversidade; • Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas. 	GRI 3, 304 Política de Sustentabilidade do Pescado Política Ambiental Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente (CPC) Compromisso Zero Desflorestação	«Relatório Anual de 2022» <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
--	--	--

A MC não possui instalações em áreas classificadas como zonas de *habitats* ricos em biodiversidade, na sua operação direta. Ainda que não tendo operações que diretamente possam afetar negativamente a Biodiversidade, a MC está consciente desta problemática e tem vindo a atuar e a reforçar a sua atuação junto dos seus Fornecedores em toda a temática de sustentabilidade ambiental, onde naturalmente se inclui a proteção da Biodiversidade.

Em 2022, não existiram operações conducentes a alterações dos *habitats* envolventes, que suscitassem a restauração dos mesmos.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Questões sociais e relativas aos Colaboradores		
<p>Emprego</p> <ul style="list-style-type: none"> Número total e distribuição de empregados por género, idade, país e categoria profissional; Número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho; Média anual de contratos sem termo, de contratos temporários e de contratos a tempo parcial por género, idade e categoria profissional; Número de demissões por género, idade e categoria profissional; As remunerações médias e sua evolução, desagregadas por género, idade e categoria profissional ou igual valor; Diferença salarial, remuneração de cargos iguais ou médios na empresa; A remuneração média dos administradores e executivos, incluindo remuneração variável, subsídios, compensação, pagamento a sistemas de previsão de poupanças a longo prazo e qualquer outra perceção desagregada por género; Implementação de políticas de desconexão laboral; Colaboradores com deficiência. 	GRI 2-7, 3, 401-1 (tabela: Entradas e saídas de Colaboradores), 405-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. «O Negócio em relance», «Destques em 2022» CAP. «Desenvolvimento sustentável» CAP. «Princípios e práticas governativas» ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>A MC tem desenvolvido iniciativas de trabalho flexível, potenciando o investimento interno em inovação, tecnologia e formação. Entre as iniciativas proporcionadas pela MC encontram-se dias extras de férias, flexibilidade de horário, licença sem vencimento e redução da jornada de trabalho ou trabalho remoto.</p>	Estas iniciativas são o resultado de uma análise realizada a nível internacional, identificando as melhores práticas nos negócios para maximizar a produtividade e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal das nossas Pessoas.	
<p>Organização do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização das horas trabalhadas; Número de horas de ausência; Medidas para facilitar a licença parental e incentivar a responsabilidade conjunta de ambos os pais. 	GRI 3, 401-3, 403-2, 403-9	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Saúde e segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> Condições de saúde e segurança no trabalho; Acidentes de trabalho, em particular a sua frequência e gravidade; Doenças ocupacionais, desagregadas por género. 	GRI 3, 403	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Relações sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar os Colaboradores e negociar com os mesmos; Percentagem de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva, por país; O equilíbrio dos acordos coletivos de trabalho, especialmente no domínio da saúde e segurança no trabalho. 	GRI 2-30, 3, 403-1, 407-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> As políticas implementadas no domínio da formação; Número total de horas de formação, por categoria profissional. 	GRI 3, 404	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. «O Negócio em relance», «Destques em 2022» CAP. «Desenvolvimento sustentável» ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

CONTINUA

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Questões sociais e relativas aos Colaboradores		
<p>Acessibilidade universal para pessoas portadoras de deficiências.</p>	GRI 405-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Igualdade</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; Planos de igualdade (capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a igualdade efetiva de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de género, integração e acessibilidade universal das pessoas com deficiência; A política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade. 	<p>Na MC, trabalhamos continuamente para proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo e não discriminatório.</p> <p>As nossas instalações são desenvolvidas para garantir acessibilidade universal.</p> <p>GRI 3, 405-1, 406-1</p> <p>Podem ser encontradas mais informações no Plano para a Igualdade de Género.</p>	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. «Desenvolvimento sustentável» ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos procedimentos de due diligence no campo dos direitos humanos; Prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abusos cometidos; Denúncias sobre casos de violação de direitos humanos; Promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da organização internacional do trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva; A eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; A eliminação do trabalho forçado ou compulsório; A abolição efetiva do trabalho infantil. 	GRI 2-23, 3, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Corrupção e suborno</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno; Medidas de combate ao branqueamento de capitais; Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos. 	GRI 2-23, 2-27, 205, 413-1	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
	<p>Poderão ser encontradas mais informações no Código de Ética e Conduta dos Colaboradores.</p>	

CONTINUA

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Questões de sociedade		
<p>Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> • O impacto da atividade da sociedade no emprego e desenvolvimento local; • O impacto da atividade da sociedade sobre as populações locais e no território; • As relações mantidas com os intérpretes das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles; • As ações de associação ou patrocínio. 	<p>GRI 2-22, 2-23, 2-28, 2-29, 3, 203-1, 203-2, 413-1</p> <p>Poderão ser encontradas mais informações no Código de Ética e Conduta dos Colaboradores.</p> <p>A Sonae subscreve a Declaração Universal dos Direitos Humanos e reconhece os direitos dos Povos Indígenas, princípios que são incorporados nos processos de qualificação e avaliação de Fornecedores e parceiros.</p>	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. «Desenvolvimento sustentável» • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Subcontratação e Fornecedores</p> <ul style="list-style-type: none"> • A inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de género e questões ambientais; • Considerações sociais e ambientais nas relações com Fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade; • Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados. 	<p>2-6, 3, 412-3, 414-1 e 308-1</p> <p>Poderão ser encontradas mais informações no Código de Ética e Conduta dos Colaboradores e no Código de Conduta para Fornecedores.</p>	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Consumidores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas para a saúde e segurança dos consumidores; • Sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução das mesmas. 	<p>2-29, 3, 416-1, 417-1</p>	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»
<p>Informação fiscal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Benefícios obtidos país a país; • Impostos sobre benefícios pagos. 	<p>201-1, 201-4</p>	<p>«Relatório Anual de 2022»</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANEXOS – «Suplemento de informação não financeira», «Divulgações GRI»

CONCLUSÃO

Relatório independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo – Avenida da Boavista, 1837, 16º Andar
4100-133 Porto – Portugal
+351 22 010 23 00 – www.kpmg.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

Ao Conselho de Administração da
MCretail, SGPS, S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da **MCretail, SGPS, S.A.** (“MC”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório Anual e no “Suplemento Divulgação não financeira” do referido relatório da MC (“Relatório”) para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, identificada nas “Divulgações GRI”, “Tabela de Correspondência” e “Notas Metodológicas” do “Suplemento Divulgação não financeira”, preparada em conformidade com as Normas para reporte de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative* (“*GRI Standards*”).

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da MC é responsável:

- Pela preparação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório Anual (“Relatório”) e no “Suplemento Divulgação não financeira” identificada nas “Divulgações GRI”, “Tabela de Correspondência” e “Notas Metodológicas” do “Suplemento Divulgação não financeira”, em conformidade com os *GRI Standards* e pela informação e asserções incluídas no mesmo;
- Pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de informação e de controlo interno apropriado que permita uma preparação da informação de sustentabilidade que esteja isenta de distorções materialmente relevantes, nomeadamente resultantes de fraude ou erro;
- Pela prevenção e deteção de situações de fraude, de erros e pela identificação e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da Entidade; e,
- Por assegurar que o Órgão de Gestão e o pessoal envolvido na preparação da informação de sustentabilidade possuem as competências adequadas.

A Nossa Responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.



O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC) e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento, que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade incluída no Relatório para o ano findo em 31 de dezembro de 2022 não esteja preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os *GRI Standards*. Para tanto o referido trabalho incluiu, entre outros procedimentos, o seguinte:

- Indagações aos responsáveis sobre a estratégia de sustentabilidade para compreender os processos implementados pela MC para determinar os aspetos materialmente relevantes para as principais partes interessadas (“*stakeholders*”) da MC;
- Indagações aos colaboradores relevantes, ao nível operacional e corporativo, responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade a incluir no Relatório;
- Comparação da informação apresentada no Relatório, com as respetivas fontes de informação, para concluir se todos os dados relevantes com origem nas referidas fontes foram incluídos no Relatório; e,
- Leitura da informação apresentada no Relatório, de forma a concluir sobre a sua adequabilidade com o nosso conhecimento geral, e experiência, com a performance de sustentabilidade da MC.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso conhecimento sobre o cumprimento com os requisitos dos *GRI Standards* e de outras circunstâncias relacionadas com o trabalho, e da consideração de áreas onde é provável que possam surgir distorções materialmente relevantes.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e Independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência), (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.



Conclusão

A nossa conclusão foi formada na base das matérias e sujeita aos termos descritos neste relatório.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade incluída no Relatório para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os GRI *Standards*.

Restrição no Uso

Este relatório independente de garantia limitada de fiabilidade é emitido unicamente no âmbito da divulgação da informação de sustentabilidade contida no "Relatório Anual" e no "Suplemento Divulgação não financeira" do referido relatório da MC, pelo que não deverá ser utilizado para nenhuma outra finalidade ou qualquer outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da MC, pelo nosso trabalho, por este relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

Porto, 4 de maio de 2022

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa

(ROC n.º 1466 e registado na CMVM com o n.º 20161076)